

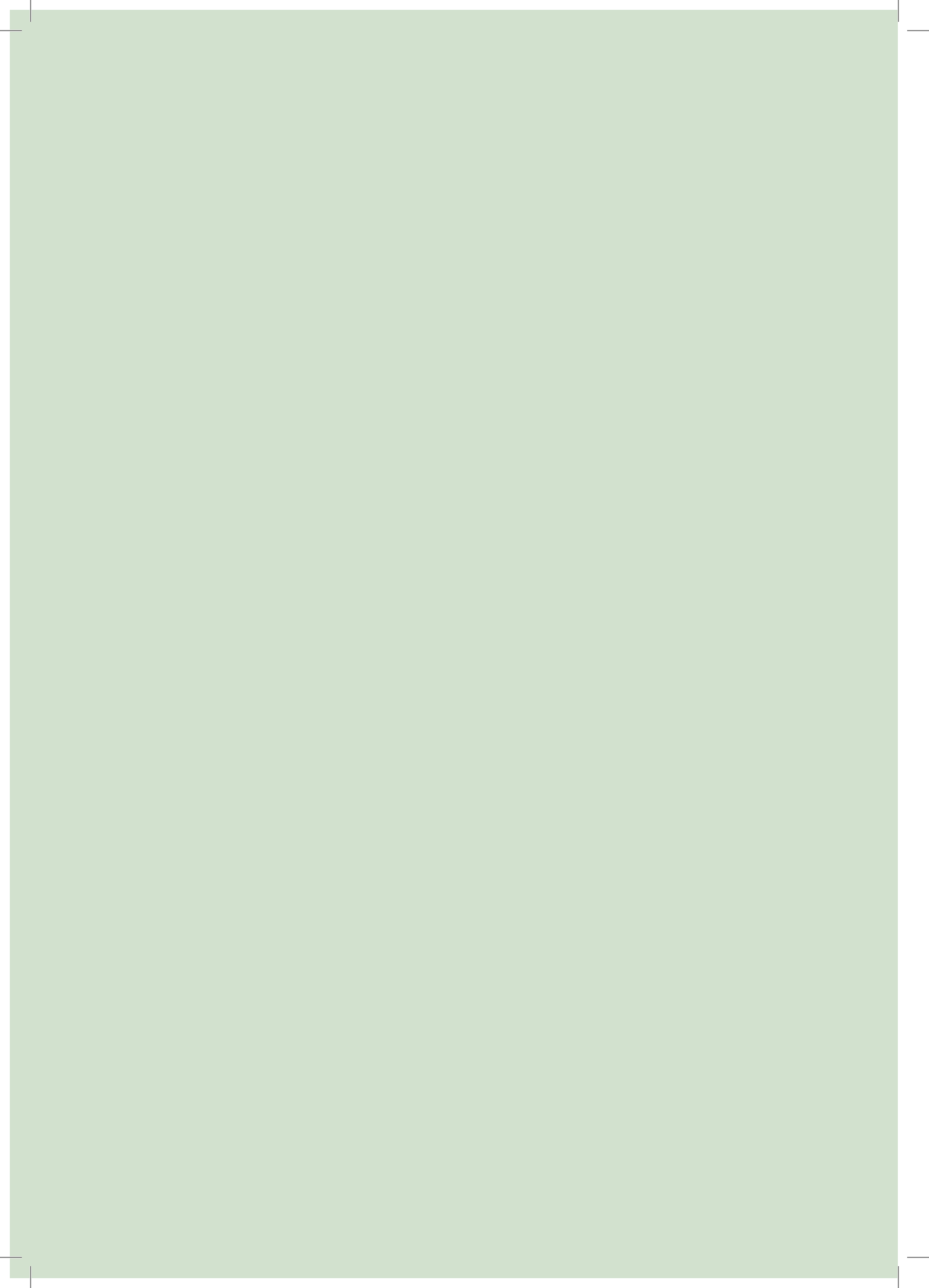
ANUÁRIO DA **CERVEJA**

—  **2024**  —

ANO REFERÊNCIA 2023



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA



Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Defesa Agropecuária

ANUÁRIO DA **CERVEJA**

 **2024** 

ANO REFERÊNCIA 2023

Brasília
Mapa
2023

© 2024 Ministério da Agricultura e Pecuária

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução parcial ou total, desde que citada a fonte, e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

1ª edição. Ano 2024

Elaboração, distribuição e informações

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Defesa Agropecuária

Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal

Coordenação-Geral de Vinhos e Bebidas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D, Sala 243

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2853

E-mails: dipov@agro.gov.br; cgvb-dipov@agro.gov.br

Coordenação editorial

Assessoria Especial de Comunicação Social - AECS

Equipe técnica

Eduardo Fernandes Marcusso

Vitor Campos de Oliveira

Coordenação

Hugo Caruso

Juçara Aparecida André

Crédito das imagens

Freepik

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Biblioteca Nacional de Agricultura (BINAGRI)

Brasil. Ministério da Agricultura e Pecuária.
Anuário da Cerveja 2024 : ano de referência 2023 / Ministério da
Agricultura e Pecuária. Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília :
MAPA/SDA, 2024.

ISBN: 978-85-7991-235-1

1. Registro. 2. Cerveja. 3. Anuário. 4. Cervejaria. 5. Importação e
Exportação. I. Secretaria de Defesa Agropecuária. II. Título.

AGRIS E21, E70
9923

Bibliotecária: Layla Alexandrina Barboza dos Santos CRB1 - 3447

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
REGISTRO DE ESTABELECIMENTO	6
Total de registros de estabelecimento	9
REGISTRO DE PRODUTO	18
Total de registros de produto	19
Total de registros de produto por unidade da Federação	20
Total de marcas nos registros de produto por UF	21
Total de registros de produto por município	22
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CERVEJAS	24
Exportação de cerveja	27
Importação de cerveja	32
GERAÇÃO DE EMPREGOS DO SETOR CERVEJEIRO	37
DECLARAÇÃO ANUAL DE PRODUÇÃO E ESTOQUES	41
Outras caracterizações da produção de cerveja brasileira	47
CONSIDERAÇÕES FINAIS	49



INTRODUÇÃO

Em atendimento às políticas de transparência e difusão do conhecimento gerado a partir de dados públicos, apresenta-se o Anuário da Cerveja no Brasil – Ano de Referência: 2023, documento institucional da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) que apresenta dados estatísticos relativos ao registro de estabelecimentos e produtos junto a este órgão, bem como de importação e de exportação.

Como fonte das informações referentes aos registros, foram consultados o Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários (Sipeagro) e o Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos (Sipe Oraflex).

Como fonte das informações referentes à importação e à exportação de cerveja, foram consultados o Comex Stat e o Portal Único gov.br. Importante destacar que os números relativos à importação e à exportação foram atualizados em relação às versões de anuários anteriores, com a inclusão dos valores relativos à cerveja sem álcool e substituição dos valores em peso (kg) por valores em volume (L).

Os critérios adotados para normalização e tratamento dos dados foram:

- contabilizados os estabelecimentos elaboradores de cerveja e produtos com a denominação “cerveja” com registro válido no ano de 2023;
- desconsiderados registros realizados após 2023, tanto de estabelecimentos como de produtos, por estarem fora do período de abrangência;
- desconsiderados registros vencidos em 2023;
- desconsiderados estabelecimentos registrados no Sipeagro contendo no seu escopo previsão de elaboração de cerveja, porém sem produtos registrados;
- desconsiderados os estabelecimentos exclusivamente importadores e exportadores de cerveja;
- para o cálculo da densidade cervejeira, foi considerada a Portaria PR-470, de 28 de junho de 2023, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), publicada no Diário Oficial da União em 29/06/2023, Edição 122, Seção 1, página 289;
- as informações relativas aos empregos diretos gerados pela atividade de CNAE 1113-5/02 “Fabricação de Cervejas e Chope” foram consultadas no painel Novo Caged/MTP;
- os dados relativos ao volume de produção foram obtidos da Declaração Anual de Produção e Estoques, realizada pelos estabelecimentos elaboradores de cerveja registrados junto ao Mapa.

REGISTRO DE ESTABELECIMENTO

O registro de estabelecimento é a formalidade administrativa que autoriza as cervejarias a funcionarem, considerando atividade e linha de produção, bem como capacidade técnica e condições higiênico-sanitárias.

A solicitação de registro de estabelecimento é gratuita e deve ser realizada por meio do Portal Único gov.br, utilizando-se o Sipeagro.

Nesse sistema, devem ser fornecidas todas as informações requeridas, bem como todos os documentos necessários ao registro, conforme Instrução Normativa 72/2018. Após o preenchimento, o usuário deverá enviar a solicitação eletrônica ao Mapa, que será analisada pelo Serviço de Inspeção competente da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SFA) da unidade da Federação de localização do estabelecimento. Após análise e aprovação documental, será agendada vistoria para avaliação dos aspectos relacionados à Instrução Normativa 05/2000, que trata do regulamento técnico para fabricação de bebidas e vinagres, inclusive vinhos e derivados da uva e do vinho, relativo às condições higiênico-sanitárias dos estabelecimentos.

Após aprovação das instalações por meio da vistoria, o registro de estabelecimento será deferido pelo Mapa, com validade de 10 anos, sendo disponibilizada ao responsável pelo estabelecimento, no próprio Sipeagro, a emissão do certificado de registro.

De acordo com os conceitos definidos no regulamento aprovado pelo Decreto 6.871/2009, é importante destacar que, entre as atividades desenvolvidas, teremos o estabelecimento registrado como produtor ou fabricante, padronizador, envasador ou engarrafador, atacadista, exportador ou importador. Assim, entende-se genericamente por cervejaria o estabelecimento produtor e envasador de cerveja que disponha de instalações, equipamentos e capacidade técnica para a correta execução dessas atividades, entre outros requisitos.

Neste ponto, destacamos que o formato de produção sob contratação - popularmente conhecido como "cervejaria cigana" ou *contract brewing* - não é passível de registro no Mapa por não disporem os estabelecimentos da infraestrutura necessária supracitada. Essas empresas devem contratar estabelecimentos devidamente registrados no Mapa para que realizem todas as etapas referentes à elaboração, envase e registro dos seus produtos, de forma que o estabelecimento contratado para essas operações é que será de fato o detentor e responsável pelo produto perante o Mapa. Por isso, essas "cervejarias ciganas" não são contabilizadas no presente anuário, tendo em vista que não possuem estrutura própria de fabricação, de maneira que somente as cervejarias com fábrica própria constam das estatísticas apresentadas.

Por fim, também é importante destacar que, até a finalização desta edição, não existia definição legal para termos como cervejaria artesanal, microcervejaria, nanocervejaria, *craft brewery* e *brewpub*, entre outros. Do ponto de vista do Mapa, tais estabelecimentos estão sujeitos a exatamente as mesmas regras e procedimentos de registro como qualquer outra cervejaria, ainda que existam legislações em outras esferas para fins de zoneamento, licenciamento ou tributação.

Participe do curso gratuito sobre “Registro, boas práticas de fabricação e rotulagem de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho” destinado especialmente para produtores, responsáveis técnicos e consultores de bebidas.

É ofertado gratuitamente pela Escola Nacional de Gestão Agropecuária (Enagro/Mapa) e disponibilizado na modalidade de ensino à distância.

*Acesse e inscreva-se: **Registro, boas práticas de fabricação e rotulagem de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho.***





TOTAL DE REGISTROS DE ESTABELECIMENTO

Gráfico 1A: Total de estabelecimentos registrados

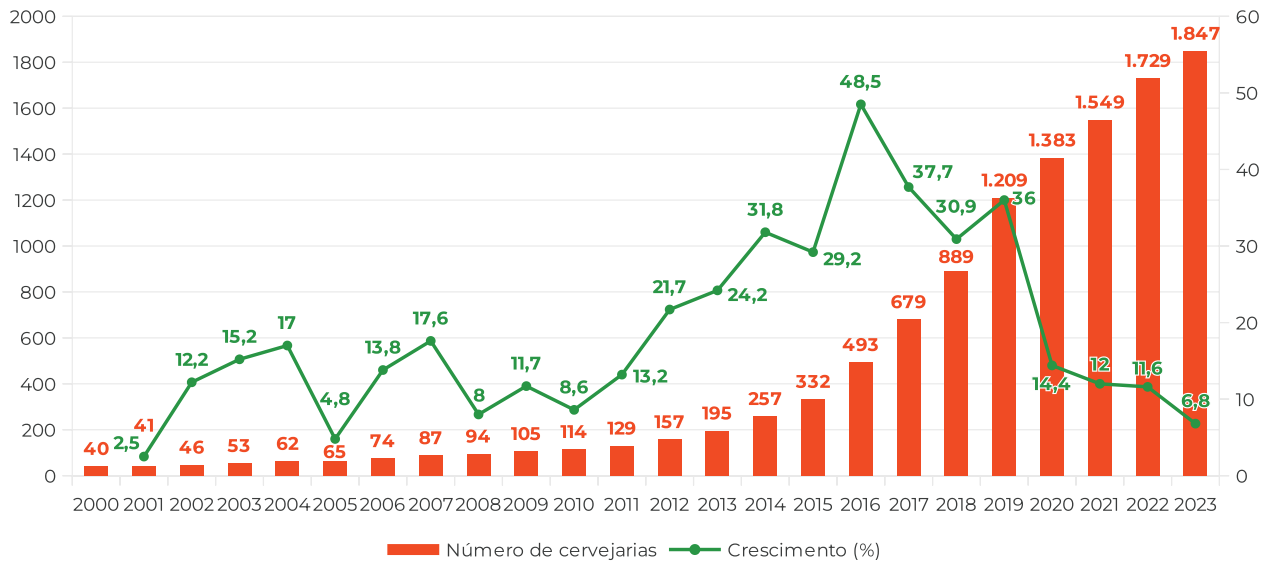
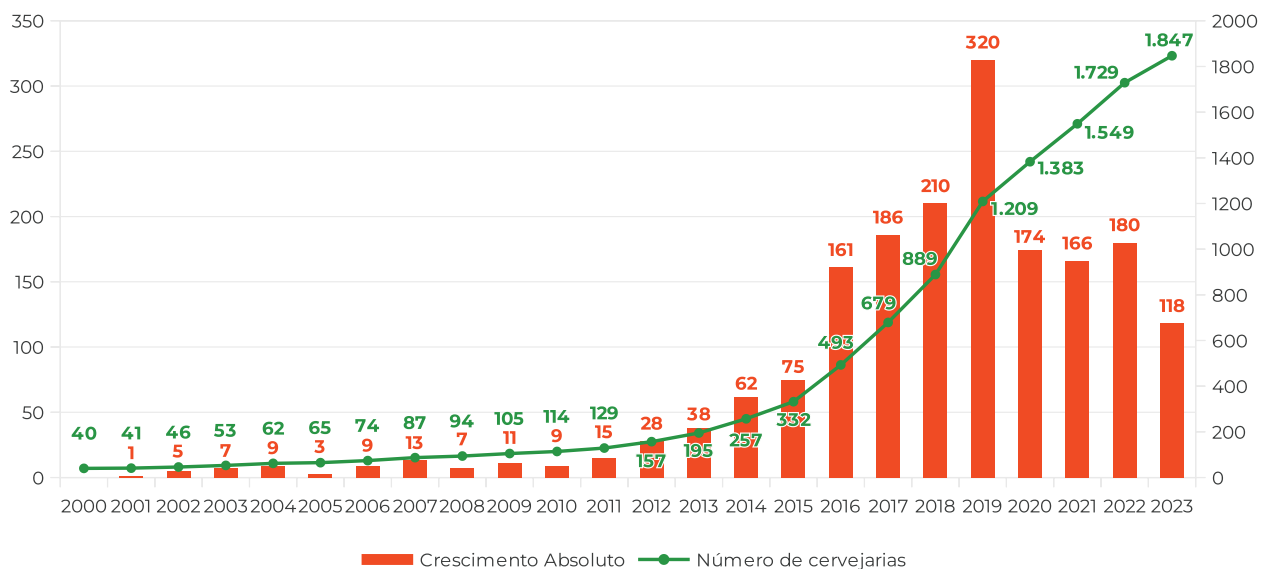


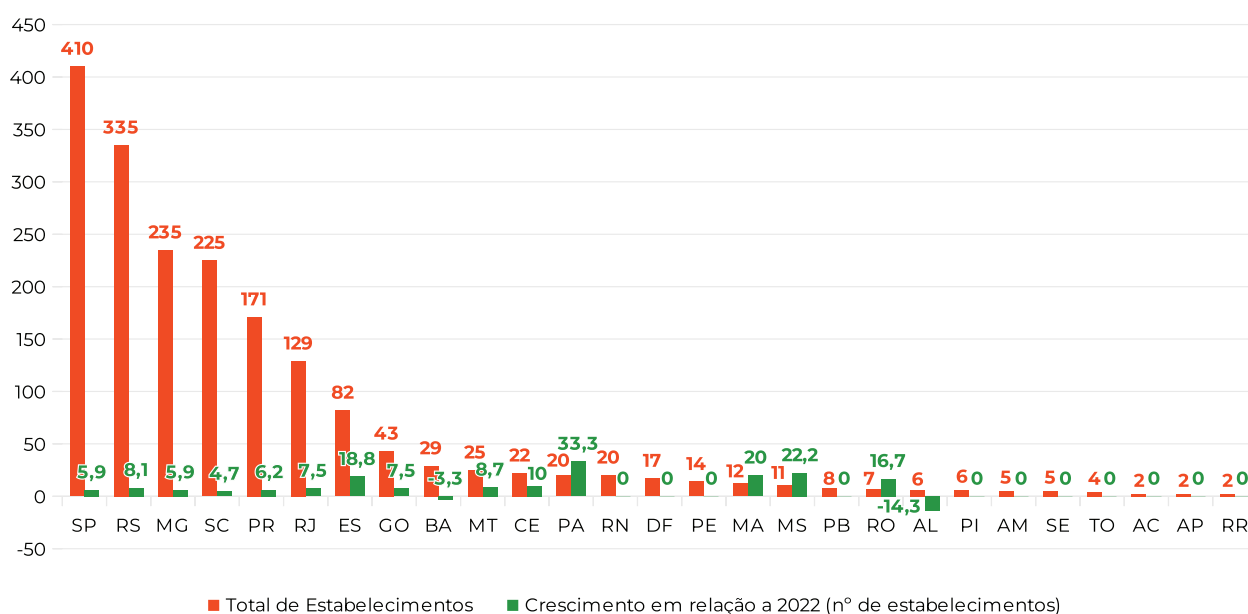
Gráfico 1B: Total de estabelecimentos registrados



- O número de estabelecimentos registrados em 2023 apresentou um crescimento de 6,8%.
- O crescimento verificado em 2023 significa um aumento de 118 cervejarias registradas, sendo, em números absolutos, o 8º maior aumento da série histórica.
- Em relação à série histórica analisada, o maior aumento relativo de estabelecimentos registrados continua sendo aquele observado em 2016, quando houve um aumento de 48,5%, passando de 332 estabelecimentos para 493.
- O ano com o maior aumento no número de cervejarias registradas foi 2019, com 320 estabelecimentos a mais que o ano anterior, o que representou um crescimento de 36%.
- Considerando todo o período estudado, o crescimento relativo do setor está acumulado em 4.517,5 %.

Existem 1.847 cervejarias registradas no Brasil.

Gráfico 2: Total de estabelecimentos registrados por unidade da Federação



- São Paulo continua na liderança como o estado com maior número de cervejarias registradas, com a marca de 410 cervejarias. Para alcançar tal marca, o estado apresentou um crescimento de 5,9%, com 23 estabelecimentos a mais.
- É a primeira vez que uma unidade da Federação supera a marca de 400 cervejarias registradas.
- Rio Grande do Sul é o estado com maior aumento absoluto no número de estabelecimentos em relação a 2022, apresentando um acréscimo de 25 cervejarias, o que representa um crescimento de 8,1%.

- Pará apresentou um aumento de 33,3% de cervejarias registradas, sendo a unidade da Federação com o maior crescimento relativo. O estado passou de 15 cervejarias registradas em 2022 para 20 estabelecimentos em 2023.
- Rio Grande do Norte, Distrito Federal, Pernambuco, Paraíba, Piauí, Amazonas, Sergipe, Tocantins, Acre, Amapá e Roraima mantiveram em 2023 o mesmo número de cervejarias registradas que apresentavam em 2022.
- Bahia e Alagoas apresentaram diminuição do número de estabelecimentos registrados, com decréscimo de 3,3% e 14,3%, respectivamente. Em ambos estados, houve o decréscimo de 1 estabelecimento registrado em relação ao ano anterior.

O estado com maior número de cervejarias registradas é São Paulo, com a marca de 410 estabelecimentos.

Gráfico 3A: Nº de cervejarias por região

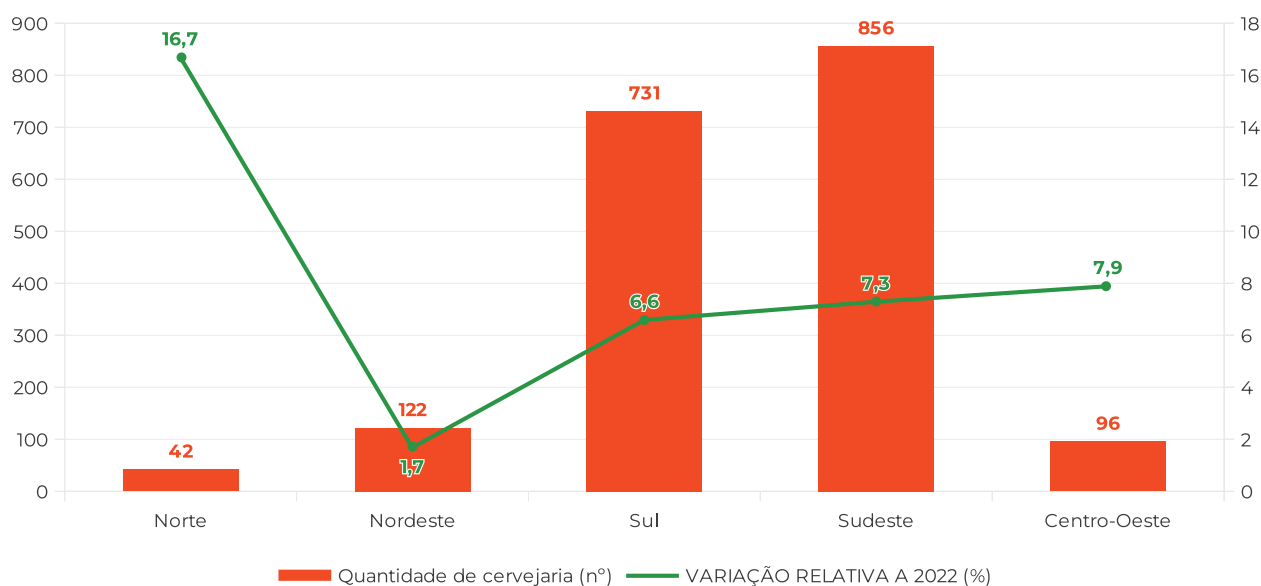
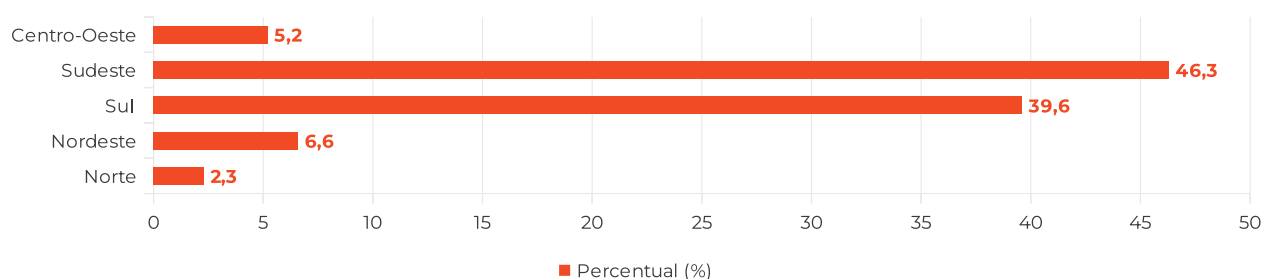


Gráfico 3B: Percentual de estabelecimentos por região



- Com 856 estabelecimentos, a região Sudeste permanece com maior número de cervejarias registradas, o que representa 46,3% do total de cervejarias do Brasil.
- Todas as regiões do país apresentaram aumento no número de cervejarias registradas.
- A região Norte é aquela com maior crescimento relativo, com 16,7% de aumento no número de estabelecimentos registrados em comparação a 2022.
- Apesar desse considerável crescimento relativo, apenas 2,3% das cervejarias registradas no país estão na região Norte, o que representa um total de 42 estabelecimentos.
- O menor crescimento relativo aconteceu na região Nordeste, com aumento de apenas 1,7% no número de cervejarias registradas, passando de 120 estabelecimentos em 2022 para 122 em 2023.

**A região Sudeste conta com 46,3%
das cervejarias registradas no país.
São 856 estabelecimentos.**

MAPA DE CALOR

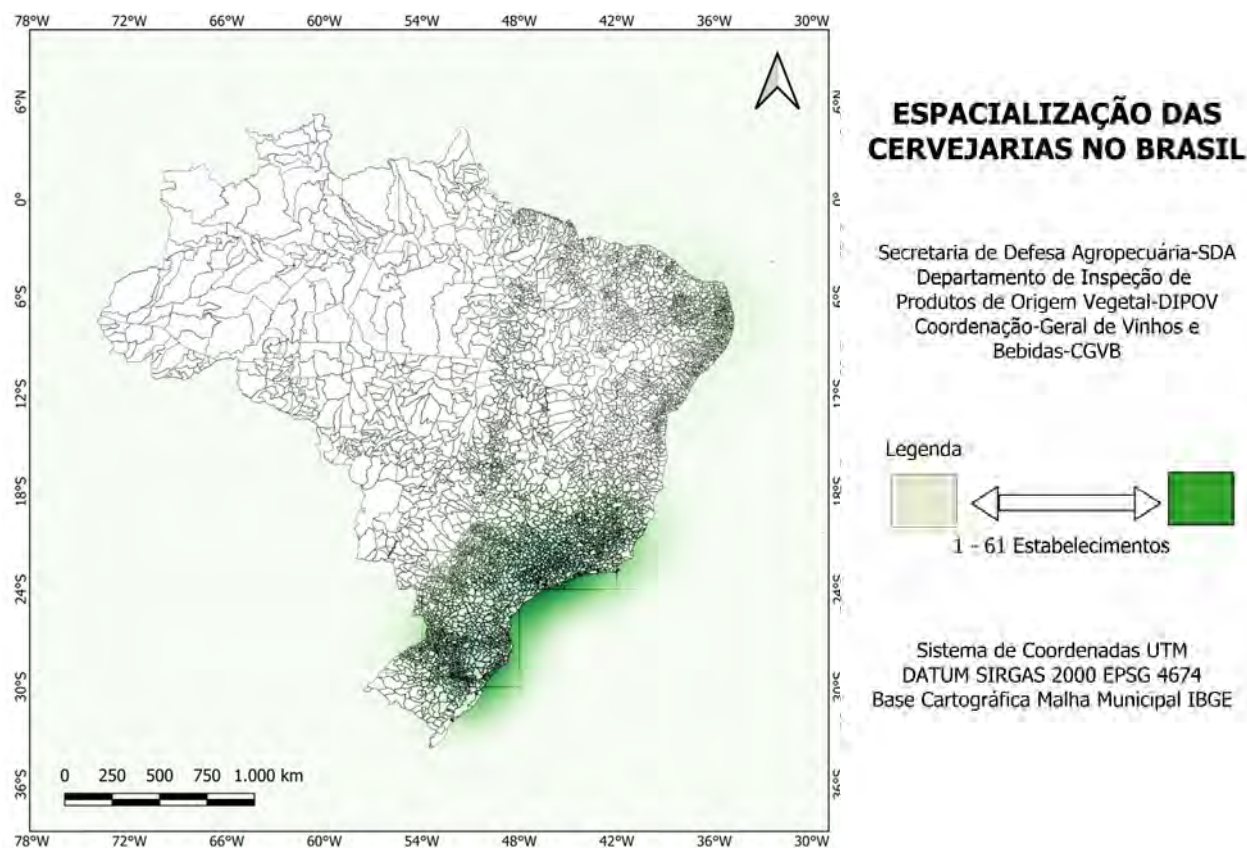


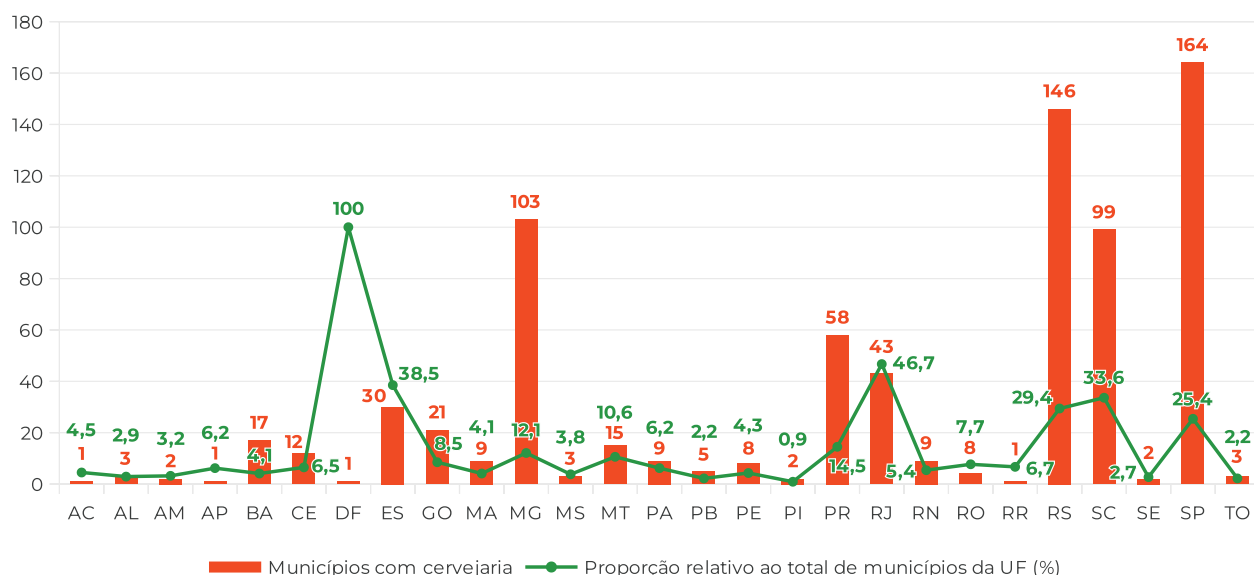
Tabela 1: Municípios que apresentam 10 ou mais cervejarias registradas

Município	Total de estabelecimentos	Proporção em relação à UF (%)
São Paulo / SP	61	14,9
Porto Alegre / RS	43	12,8
Curitiba / PR	26	15,2
Caxias do Sul / RS	23	6,7
Nova Lima / MG	22	9,4
Belo Horizonte / MG	21	8,9
Juiz de Fora / MG	21	8,9
Blumenau / SC	18	8,0
Sorocaba / SP	18	4,4
Brasília / DF	17	100,0
Ribeirão Preto / SP	17	4,1
Rio de Janeiro / RJ	17	13,2
Nova Friburgo / RJ	15	11,6
Petrópolis / RJ	14	10,9
Vila Velha / ES	14	17,1
Joinville / SC	12	5,3
Campinas / SP	11	2,7
Fortaleza / CE	11	50,0
Guarapuava / PR	11	6,4
Uberlândia / MG	11	4,7
Bento Gonçalves / RS	10	3,0
Farroupilha / RS	10	3,0
Goiânia / GO	10	23,3

- Em 771 municípios brasileiros, há pelo menos uma cervejaria, o que representa um aumento da dispersão em 6,8% comparado a 2022, quando havia ao menos uma cervejaria em 722 municípios brasileiros.
- São Paulo é a cidade brasileira com maior número de cervejarias, apresentando a marca de 59 estabelecimentos, o que corresponde a 14,9% das cervejarias de seu estado.
- A lista de cidades brasileiras com 10 ou mais cervejarias registradas recebeu duas novas integrantes, Farroupilha/RS e Goiânia/GO, com 10 estabelecimentos cada, totalizando 23 cidades.
- Por outro lado, Ponta Grossa/PR, que figurava na lista de 2022 com 10 cervejarias registradas, atualmente conta com apenas 8 estabelecimentos.
- Das 23 cidades brasileiras com 10 ou mais cervejarias registradas, 12 são situadas no Sudeste, 8 no Sul, 2 no Centro-Oeste e 1 no Nordeste
- Fortaleza é a única cidade da região Nordeste que figura na lista de cidades brasileiras com 10 ou mais cervejarias registradas, abrigando 11 estabelecimentos, o que se equivale a 50,0% das cervejarias do Ceará.

Existem 771 municípios brasileiros com pelo menos uma cervejaria registrada.

Gráfico 4: Quantidade de municípios por UF com pelo menos uma cervejaria



- Rio de Janeiro se destaca como o estado com a maior dispersão de cervejarias, apresentando 46,7% de seus municípios com ao menos uma cervejaria registrada.
- São Paulo é o estado com maior número de municípios que apresentam ao menos uma cervejaria, alcançando a marca de 164 municípios.
- O Piauí mantém-se como o estado com menor dispersão de cervejarias, possuindo estabelecimentos registrados em somente 0,9% de seus municípios.
- Acre, Amapá e Roraima seguem sendo as únicas unidades federativas que possuem apenas um município com presença de cervejaria.
- A Bahia foi o único estado com redução da dispersão de cervejarias registradas, passando de 18 municípios com ao menos um estabelecimento registrado em 2022 para 17 municípios em 2023.

Existe pelo menos uma cervejaria registrada em 13,8% dos municípios brasileiros.

- Em 2023, houve aumento da dispersão de estabelecimentos no Brasil, visto que em 2022 havia ao menos uma cervejaria registrada em 13,0% dos municípios brasileiros.

Tabela 2: Densidade cervejeira por unidade da Federação

Nº	UF	Habitantes/ cervejaria
1	Rio Grande do Sul	32.486
2	Santa Catarina	33.824
3	Espírito Santo	46.753
4	Paraná	66.926
5	Minas Gerais	87.404
6	São Paulo	108.320
7	Rio de Janeiro	124.459
8	Mato Grosso	146.346
9	Goiás	164.105
10	Rio Grande do Norte	165.136
11	Distrito Federal	165.728
12	Rondônia	225.885
13	Mato Grosso do Sul	250.638
14	Roraima	318.354
15	Amapá	366.880
16	Tocantins	377.865
17	Ceará	399.771
18	Pará	406.007
19	Acre	415.009
20	Sergipe	442.001
21	Bahia	487.642
22	Paraíba	496.836
23	Alagoas	521.281
24	Piauí	545.200
25	Maranhão	564.725
26	Pernambuco	647.067
27	Amazonas	788.323



- Rio Grande do Sul é a unidade da Federação em que os habitantes estão mais bem servidos com cervejarias, ultrapassando Santa Catarina e alcançando a primeira posição, com a marca de um estabelecimento para cada 32.486 habitantes.
- São Paulo, apesar de ser o estado com maior número de estabelecimentos, encontra-se na sexta posição, por ser mais populoso, apresentando uma cervejaria para cada 108.320 habitantes, valor próximo ao nacional que é de 109.952 habitantes para cada cervejaria registrada.
- Amazonas é a unidade federativa com menor densidade cervejeira, apresentando uma cervejaria para cada 788.323 habitantes.

O Brasil possui uma cervejaria registrada para cada 109.952 habitantes.

- A marca de uma cervejaria para cada 109.952 habitantes representa um aumento de 10,9% na densidade cervejeira do país, que em 2022 era de 123.376 habitantes para cada estabelecimento.

Tabela 3: Densidade cervejeira por município

Nº	UF	Habitantes/cervejaria
1	Linha Nova / RS	842
2	Santo Antônio do Palma / RS	1.046
3	Fagundes Varela / RS	1.283
4	Cássia dos Coqueiros / SP	1.400
5	Dona Francisca / RS	1.540
6	Quatro Irmãos / RS	1.552
7	Esperança do Sul / RS	1.613
8	Tunápolis / SC	1.639
9	Brochier / RS	1.655
10	Ipiranga do Sul / RS	1.720
11	Pouso Novo / RS	1.739
12	Picada Café / RS	1.784
13	Vila Flores / RS	1.823
14	Cajuri / MG	2.044
15	Paulo Bento / RS	2.144
16	Marema / SC	2.184
17	Treze Tílias / SC	2.197
18	Monte das Gameleiras / RN	2.276
19	Gonçalves / MG	2.364
20	Colinas / RS	2.423
21	Maratá / RS	2.470

- A tabela apresenta os municípios em que há uma cervejaria para cada 2.500 ou menos habitantes, o que totaliza 21 municípios brasileiros.
- Em 2022, havia apenas 19 municípios nessa condição.
- Linha Nova/RS segue sendo o município com a mais alta densidade cervejeira no Brasil, apresentando uma cervejaria para cada 842 habitantes. O município conta com 2 cervejarias, para um total de 1.683 habitantes.
- No outro extremo, a menor densidade cervejeira do país, com apenas 1 cervejaria registrada para o total de 2.900.319 habitantes, é aquela do município de Salvador/BA.
- O estado com mais municípios na lista é o Rio Grande do Sul, que conta com 14 municípios entre os 21 de maior densidade cervejeira.
- Destacam-se quatro municípios que em 2022 não figuravam entre aqueles de maior densidade cervejeira: Esperança do Sul/RS, Brochier/RS, Cajuri/MG e Monte das Gameleiras/RN.



REGISTRO DE PRODUTO

Após a concessão do registro de estabelecimento, é preciso que a cervejaria registre os produtos com que pretende trabalhar.

A solicitação para registro de produto também deve ser apresentada ao Mapa exclusivamente por meio do Portal Único gov.br, utilizando o Sipeagro.

A denominação, composição e os percentuais dos ingredientes, entre outras informações que compõem o padrão de identidade e qualidade (PIQ) do produto, estão descritos no regulamento aprovado pelo Decreto 6.871/2009 e na Instrução Normativa 65/2019.

É importante destacar as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) correspondentes ao produto, que dispõem sobre os aditivos alimentares, coadjuvantes de tecnologia, contaminantes e outras informações: Resolução RDC 12/2001, Resolução RDC 65/2011, Resolução RDC 4/2011, Resolução RDC 42/2013, Resolução RDC 26/2015 e Portaria Anvisa 685/1998.

Os registros de produtos têm concessão automática, sem análise prévia do Mapa. Cabe ao estabelecimento dispor de responsável técnico suficientemente capacitado para a adequação da composição, denominação, uso de aditivos e ingredientes no registro solicitado, em harmonia com a legislação acima citada. Isso reforça como o responsável técnico é fundamental na rotina da empresa, pois, caso o estabelecimento tenha registrado um produto com informações ou composição incorreta, poderá incorrer em infração, com consequente autuação e cancelamento do registro.

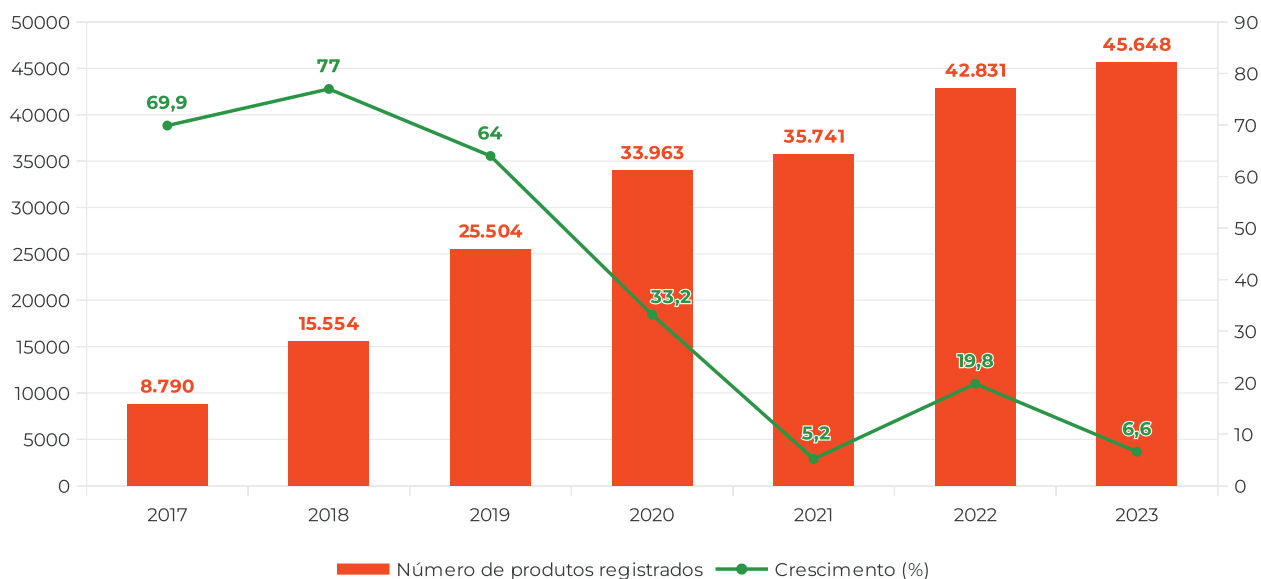
*Para acessar o Anexo da Norma Interna (ou Norma Operacional) Dipov 1/2019, que consolida os Padrões de Identidade e Qualidade (PIQs), denominações e parâmetros analíticos, e rotulagem, "cartilhão de bebidas" acesse a **Biblioteca de Normas de Vinhos e Bebidas.***

O registro de produto é livre de taxas ou outros custos.



TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO

Gráfico 5: Total de produtos registrados

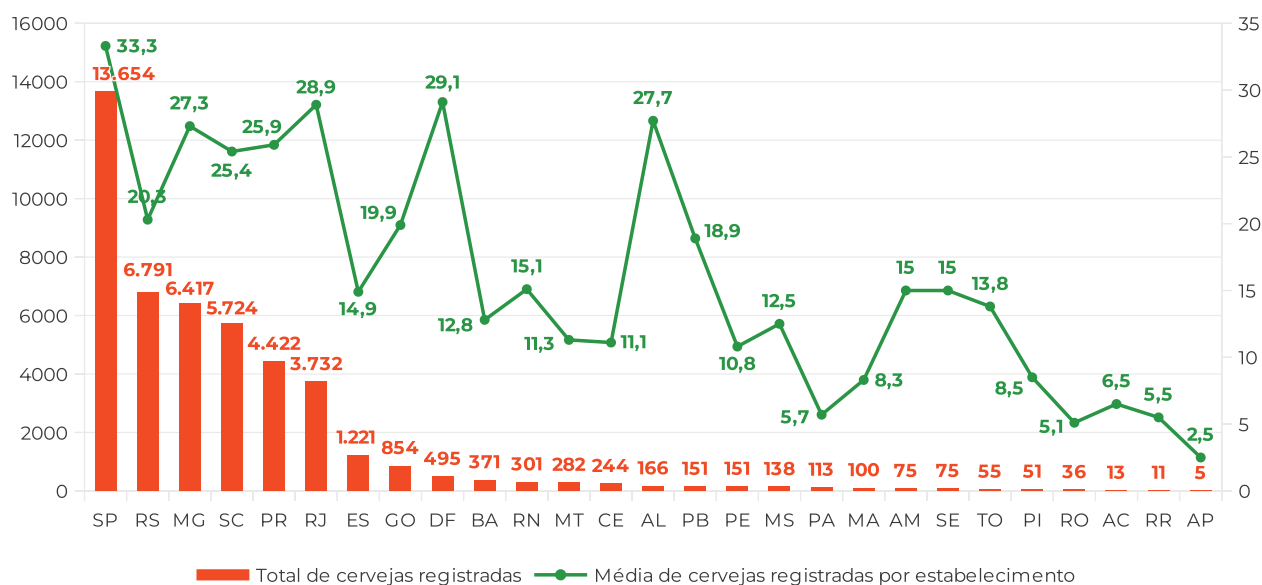


- Em 2023, houve um aumento de 6,6 % em relação ao total de produtos registrados em 2022, o que representa 2.817 registros a mais.
- Com isso, verifica-se considerável variedade de cervejas para o mercado de consumo, visto que o total de produtos registrados alcançou em 2023 a marca de 45.648.
- Em relação ao período estudado, o maior aumento de produtos registrados se deu em 2018, quando passou de 8.790 produtos para 15.554, o que representou um crescimento de 77,0 % naquela oportunidade.

O Brasil possui 45.648 registros de produto em cervejaria.

TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

Gráfico 6: Total de produtos registrados por unidade da Federação

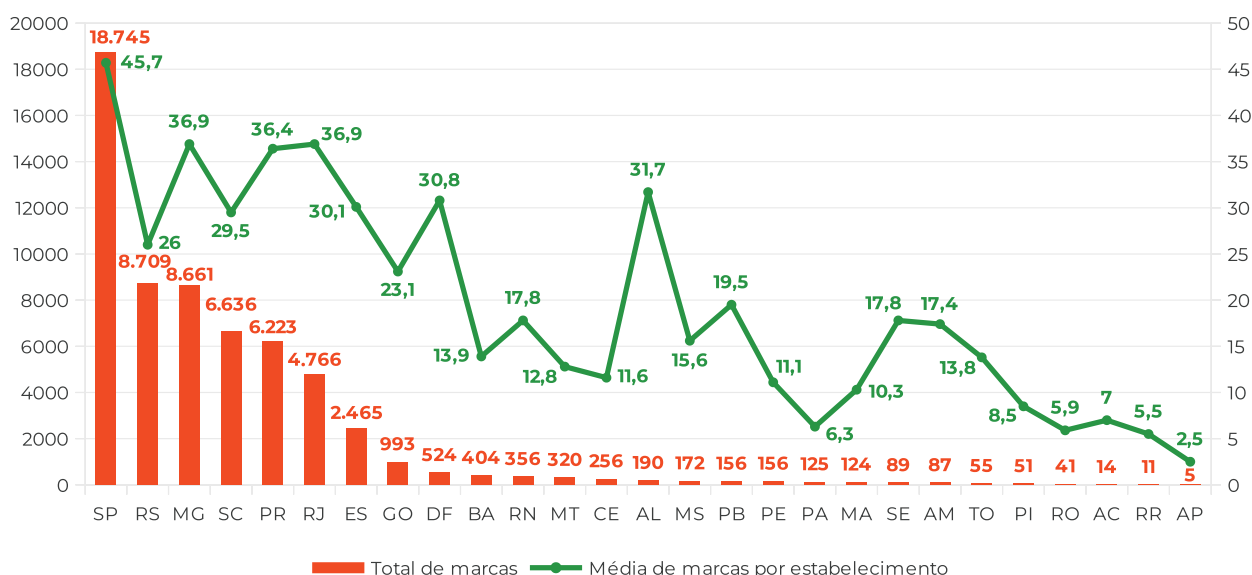


- São Paulo é o estado com maior número de cervejas registradas, com 13.654.
- Além de possuir o maior número de cervejas registradas, São Paulo também detém a média mais elevada, com 33,3 produtos registrados por estabelecimento.
- O Amapá segue sendo a unidade da Federação com o menor número de cervejas registradas, contando com apenas 5 produtos, sendo, também, o estado com a menor média de produtos por estabelecimento, com a marca de 2,5.
- A exemplo do que ocorre para estabelecimentos registrados, percebe-se uma concentração de registros de produtos nas regiões Sul e Sudeste, com a marca de 91,9% de todos os produtos registrados em cervejaria do país.

A média brasileira é de 24,7 registros de produto por estabelecimento.

TOTAL DE MARCAS NOS REGISTROS DE PRODUTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

Gráfico 7: Total de marcas por unidade da Federação



- O Brasil conta com 60.334 marcas de cerveja registradas no Mapa.
- Essa quantidade representa um aumento de 10,2% no número de marcas de cervejas em relação a 2022.
- São Paulo é o estado com maior número de marcas nos registros de cerveja, com uma média de 45,7 marcas para cada estabelecimento, o que representa 18.745 marcas.
- O Amapá é o estado com o menor número de marcas nos registros de cerveja, apresentando somente 5 marcas ao todo.

Um mesmo registro de cerveja pode contemplar mais de uma marca comercial. Isso significa que, apesar de possuírem marcas diferentes, alguns produtos possuem a mesma composição e, conseqüentemente, a mesma denominação legal.

TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO POR MUNICÍPIO

Tabela 4: Municípios que apresentam maior número de produtos registrados em cervejaria

Nº	Município	Total de cervejas registradas	Média de cervejas registradas por estabelecimento	Proporção em relação à UF (%)
1	São Paulo / SP	2.004	32,9	14,7
2	Porto Alegre / RS	1.686	39,2	24,8
3	Nova Lima / MG	1.155	52,5	18,0
4	Curitiba / PR	1.107	42,8	25,0
5	Itupeva / SP	939	234,7	6,9
6	Juiz de Fora / MG	889	42,3	13,9
7	Blumenau / SC	824	45,8	14,4
8	Caxias do Sul / RS	769	33,4	11,3
9	Várzea Paulista / SP	756	756	5,5
10	Ribeirão Preto / SP	738	43,4	5,4
11	Campinas / SP	735	66,8	5,4
12	Rio de Janeiro / RJ	657	38,6	17,6
13	Uberlândia / MG	588	53,5	9,2
14	Maringá / PR	575	63,9	13,0
15	Belo Horizonte / MG	522	24,9	8,1



- São Paulo é o município com a maior quantidade de registro de cervejas, possuindo 2.004 produtos registrados, o que corresponde a 14,7% de todas as cervejas registradas no estado de São Paulo.
- São 15 municípios com mais 500 registros de cerveja, sendo que o estado de São Paulo possui 5 municípios na lista: São Paulo, Itupeva, Várzea Paulista, Ribeirão Preto e Campinas.
- Embora com alguma variação nas quantidades de registros de produto, a lista de 2022 era composta pelos mesmos 15 municípios com mais 500 registros de cerveja.
- Várzea Paulista/SP possui a incrível marca de 756 produtos registrados em sua única cervejaria. Essa situação pode ser explicada pelo modelo de negócio conhecido como “cervejarias ciganas”, onde diferentes mestres cervejeiros que não possuem instalações próprias fabricam suas várias receitas de cerveja em uma única planta fabril.
- Caso similar se observa em Itupeva/SP, com quatro cervejarias registradas, que também se destaca com a média de 234,7 cervejas registradas por estabelecimento.

“Cervejaria cigana” é um modelo de negócio em que mestres cervejeiros que não possuem instalações próprias fabricam suas várias receitas de cerveja em plantas fabris registradas que alugam seus equipamentos para produção de terceiros.



IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CERVEJAS

Tabela 5: Exportação de cerveja

Os números foram atualizados em relação às versões de anuários anteriores, com a inclusão dos valores relativos à cerveja sem álcool e substituição dos valores em peso (kg) por valores em volume (L).

Ano	País de destino (nº)	Volume (L)	Valor (US\$)	Relação valor/volume (US\$/L)
2011	25	78.774.696	48.262.928	0,61
2012	27	106.541.157	59.245.363	0,56
2013	30	107.843.924	66.547.631	0,62
2014	32	137.159.490	89.032.580	0,65
2015	25	139.413.256	89.534.725	0,64
2016	32	116.536.821	78.039.487	0,67
2017	24	138.767.901	99.095.267	0,71
2018	56	134.078.140	88.639.203	0,66
2019	73	126.275.397	80.491.472	0,64
2020	79	167.786.929	92.976.939	0,55
2021	71	222.708.126	131.884.227	0,59
2022	79	195.678.846	120.993.444	0,62
2023	75	231.977.494	155.788.372	0,67

- Em 2023, houve um aumento de 18,6% no volume de cerveja exportada, alcançando 231.977.494 litros de produto exportado, o maior volume observado no período estudado.
- O aumento do volume de cerveja exportada também repercutiu no valor total das exportações brasileiras. Em 2023, a exportação de cerveja brasileira faturou US\$ 155.788.372, um aumento de 28,8% relativo ao montante faturado no ano anterior. Esse é o maior valor observado no período de estudo.
- Os números demonstram uma valorização de 8,1% do produto exportado, que em 2022 teve preço médio de 0,62 US\$/L e em 2023 chegou a 0,67 US\$/L.
- O valor de 0,67 US\$/L alcançado em 2023 é o segundo maior obtido pela cerveja brasileira no período estudado. Em 2017, foi verificado o maior valor, com 0,71 US\$/L.
- Quanto aos mercados de destino da cerveja brasileira, em 2023 houve uma pequena retração de 5,1% em relação a 2022, com o país exportando o produto para 75 países diferentes.

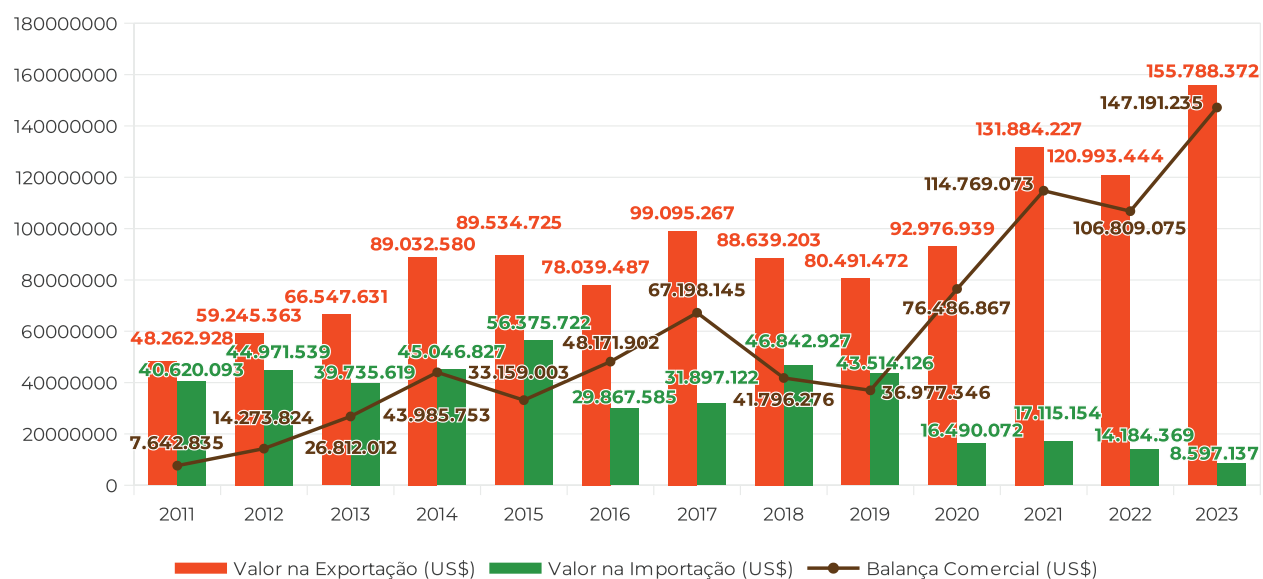
Tabela 6: Importação de cerveja

Os números foram atualizados em relação às versões de anuários anteriores, com a inclusão dos valores relativos à cerveja sem álcool e substituição dos valores em peso (kg) por valores em volume (L).

Ano	País de origem (nº)	Volume (L)	Valor (US\$)	Relação valor/volume (US\$/L)
2011	23	39.714.208	40.620.093	1,02
2012	28	37.084.962	44.971.539	1,21
2013	29	28.268.960	39.735.619	1,41
2014	31	31.973.494	45.046.827	1,41
2015	31	53.087.245	56.375.722	1,06
2016	30	30.812.013	29.867.585	0,97
2017	30	35.067.082	31.897.122	0,91
2018	27	53.696.630	46.842.927	0,87
2019	31	46.667.362	43.514.126	0,93
2020	25	17.831.245	16.490.072	0,92
2021	27	18.271.361	17.115.154	0,94
2022	21	14.576.216	14.184.369	0,97
2023	19	7.130.686	8.597.137	1,21

- A importação brasileira de cerveja segue em queda desde 2019. A redução observada em 2023 acentuou-se, chegando a 51,1% quanto ao volume (L) e a 39,4% em valor (US\$), atingindo a marca de apenas 7.130.686 L de cerveja importada, a 8.597.137 US\$ totais.
- Essa é a menor quantidade importada e o menor valor gasto no período estudado, que atingem pela primeira vez valores abaixo de 10 mil.
- Além da redução da quantidade de importação brasileira, verifica-se também menor diversidade na origem dos produtos, com 19 diferentes países exportadores de cerveja ao Brasil em 2023, uma redução de 9,5% quando comparada a 2022.
- Em 2023, a cerveja importada pelo Brasil custou em média 1,21 US\$/L. Esse valor, igual ao verificado em 2012, ocupa a segunda posição na série histórica, atrás de 2014 e 2013, ambos com 1,41 US\$/L, na primeira posição.
- Pode-se inferir que a maior oferta de produtos nacionais, conforme evidenciado no aumento de cervejarias e cervejas registradas, tenha diminuído a busca por produtos estrangeiros. Tal interpretação, associada à valorização do preço médio observado e gradativa diminuição dos países de origem do produto, também pode sugerir que a importação de cervejas pelo Brasil está cada vez mais restrita a cervejas de reconhecimento internacional e com maior valor agregado.

Gráfico 8: Balança comercial brasileira no mercado de cerveja



- Em 2023, a balança comercial brasileira no mercado da cerveja registrou o maior superávit do período de estudo, alcançando US\$ 147.191.235.
- Esse montante representa um aumento de 37,8% em relação àquele observado em 2022.
- Ainda que o Brasil seja superavitário no mercado da cerveja, observa-se que o produto nacional exportado ainda é menos valorizado que o importado. O preço médio da cerveja brasileira exportada em 2022 foi de 0,67 US\$/L, enquanto o valor da cerveja importada foi de 1,21 US\$/L, o que representa uma desvantagem de 44,6% no valor por litro de cerveja.



EXPORTAÇÃO DE CERVEJA

O estabelecimento exportador de cerveja deverá ser registrado junto ao Mapa antes de dar entrada no processo de exportação.

Para exportação, o estabelecimento poderá, conforme solicitação do país de destino, requerer os seguintes certificados oficiais:

- Certificado de Livre Venda;
- Certificado de Origem;
- Certificado de Exportação para China;
- Certificado de Exportação de Vinhos e Derivados da Uva e do Vinho para a Comunidade Europeia;
- Certificado de Análise Laboratorial.

A Instrução Normativa 67, de 5 de novembro de 2018, estabelece os critérios para certificação para exportação de Bebidas, Fermentados Acéticos, Vinhos e Derivados da Uva e do Vinho.

A certificação da exportação de cerveja é feita exclusivamente pelo Portal único gov. br, onde o prazo médio para a emissão dos certificados solicitados em 2021 foi de 33 horas e 45 minutos, ou seja, pouco mais que 1 dia.

Participe do curso gratuito gravado pelos auditores do Mapa sobre “Certificação da exportação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho”, destinado especialmente a exportadores, produtores, responsáveis técnicos, despachantes aduaneiros e consultores de bebidas.

É ofertado gratuitamente pela Escola Nacional de Gestão Agropecuária (Enagro/Mapa), e disponibilizado na modalidade de ensino à distância.

Certificação da exportação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho

O Mapa não cobra taxa para emissão dos certificados de exportação de cerveja.



Tabela 7: Exportação de cerveja brasileira em 2023, por volume

Nº	País	Volume (L)
1	Paraguai	138.682.070
2	Bolívia	40.107.621
3	Uruguai	23.921.866
4	Chile	21.461.766
5	Cuba	2.741.793
6	Venezuela	1.935.660
7	Estados Unidos	1.115.216
8	Argentina	533.854
9	Hong Kong	211.897
10	Panamá	149.798
11	Guiana Francesa	142.083
12	Portugal	129.394
13	China	121.341
14	Países Baixos	112.247
15	Ilhas Marshall	80.111
16	Libéria	77.279
17	Costa Rica	48.048
18	França	31.022
19	Singapura	30.489
20	Malta	29.336
21	Curaçao	25.246
22	Irlanda	22.832
23	Austrália	22.187
24	Bahamas	19.203
25	Noruega	18.548
-	Outros (50)	146.587

- O Paraguai segue como o principal destino da cerveja brasileira exportada, recebendo 59,8% da cerveja exportada pelo Brasil em 2023.
- Os principais parceiros econômicos na compra de cerveja brasileira são os países de nosso continente, sendo a América do Sul o destino de 97,8% da exportação do produto pelo Brasil.
- Hong Kong, na 9ª posição, aparece como o primeiro país fora do continente americano, importando 211.897 litros do produto em 2023.
- Em 2023, o país comprador de cerveja brasileira que a adquiriu em menor quantidade foi Guam, sendo destino de 8 litros do produto.

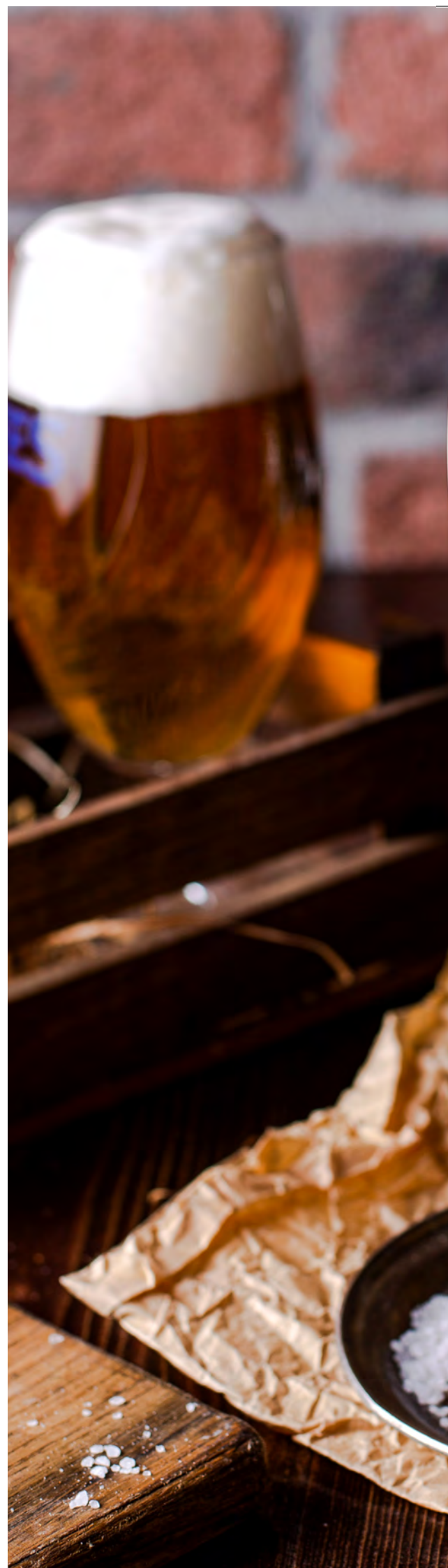




Gráfico 9: Principais importadores de cerveja brasileira, por volume

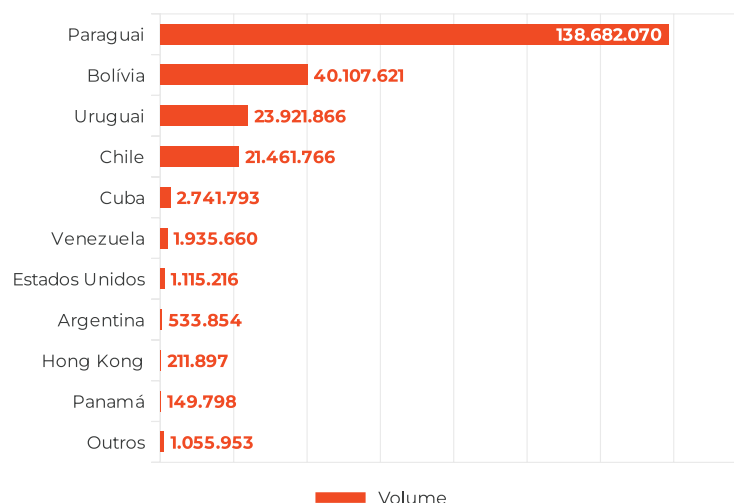


Tabela 8: Principais países de destino da exportação de cerveja do Brasil em 2023, por valor

Nº	País	Valor (US\$)
1	Paraguai	92.067.810
2	Bolívia	24.927.221
3	Chile	17.138.969
4	Uruguai	13.420.580
5	Cuba	2.604.489
6	Venezuela	1.486.707
7	Estados Unidos	834.562
8	Argentina	754.783
9	Panamá	375.497
10	Países Baixos	262.937
11	Portugal	229.103
12	Reino Unido	183.323
13	Ilha Marshall	177.736
14	Libéria	167.998
15	China	144.187
16	Guiana Francesa	136.015
17	Hong Kong	103.417
18	Singapura	70.987
19	Malta	68.114
20	França	68.082
21	Austrália	55.759
22	Irlanda	48.532
23	Bahamas	47.117
24	Angola	45.586
25	Bélgica	45.129
-	Outros (50)	323.732

- O Paraguai mantém-se como o maior mercado de exportação para a cerveja brasileira, avaliado em US\$ 92.067.810, o que representa 59,1% do mercado nacional de exportação de cerveja.
- Os Países Baixos aparecem como primeiro país fora do continente americano, ocupando a 10ª posição, com um mercado de US\$ 262.937 para a exportação de cerveja brasileira.
- Assim como demonstrado na Tabela 8, os principais parceiros econômicos na compra de cerveja brasileira são os países de nosso continente, com a América do Sul representando mais de 96,2% do faturamento brasileiro na exportação de cerveja.
- Guam também figura em 2023 como o país comprador de cerveja brasileira com menor valor de mercado, o qual corresponde a US\$ 10.

Gráfico 10: Principais importadores de cerveja brasileira, por valor



Tabela 9: Relação valor/volume da exportação de cerveja brasileira em 2023

Nº	País	Relação Valor/ Volume (US\$/L)
1	Reino Unido	18,00
2	Ilhas Pitcairn	10,27
3	Emirados Árabes Unidos	7,47
4	Letônia	7,35
5	Gibraltar	4,62
6	Arábia Saudita	3,96
7	Malásia	3,78
8	Martinica	3,55
9	Espanha	3,49
10	Polônia	3,47
11	Bélgica	3,23
12	Japão	3,02
13	Gabão	2,94
14	Barbados	2,78
15	Turquia	2,75
16	Luxemburgo	2,73
17	Itália	2,68
18	Bermudas	2,62
19	Angola	2,59
20	Barein	2,58
21	Dinamarca	2,56
22	Antígua e Barbuda	2,54
23	Austrália - Panamá	2,51
24	Bahamas - Tanzânia	2,45
25	Suíça	2,44

- A cerveja brasileira com maior valor médio foi aquela exportada para o Reino Unido, em média 18,00 US\$/L.
- O destino em que a cerveja brasileira é exportada com o menor valor médio é Hong Kong, para onde a cerveja brasileira é vendida com o preço médio de 0,49 US\$/L.
- O Paraguai, principal parceiro comercial brasileiro na exportação de cerveja, paga, em média, 0,66 US\$/L.

IMPORTAÇÃO DE CERVEJA

Para a importação de cerveja será necessário que o estabelecimento possua registro no Mapa para a atividade de importador dessa bebida. Caso não possua registro, a empresa deverá solicitar o mesmo via Portal Único gov.br, por meio do Sipeagro.

A cerveja importada deverá atender ao PIQ estabelecido no Brasil. Para verificar o atendimento do produto a ser importado ao PIQ da cerveja - que contempla os parâmetros analíticos, a denominação, as exigências de rotulagem, os ingredientes e aditivos permitidos - consulte o Anexo da Norma Operacional Dipov 01/2019, o "Cartilhão de Bebidas".

A certificação da importação de cerveja é feita exclusivamente pelo Portal único gov.br, sendo a Instrução Normativa 67, de 5 de novembro de 2018, a norma que estabelece os critérios para certificação da importação de cerveja.

Participe do curso gratuito gravado pelos auditores do Mapa sobre "Importação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho" destinado especialmente para importadores, despachantes aduaneiros e consultores de bebidas.

É ofertado gratuitamente pela Escola Nacional de Gestão Agropecuária (Enagro/Mapa), e disponibilizado na modalidade de ensino à distância.

Acesse e inscreva-se:

Importação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho

O Mapa não cobra taxa para anuência da importação da cerveja.



Tabela 10: Volume de cerveja importada pelo Brasil em 2023

Nº	País	Relação valor/volume (US\$/L)
1	Alemanha	1.856.864
2	Bélgica	1.416.532
3	Uruguai	995.881
4	Espanha	789.170
5	Paraguai	435.000
6	Argentina	390.068
7	Peru	349.281
8	Reino Unido	214.248
9	Países Baixos	151.102
10	Irlanda	126.182
11	República Tcheca	86.150
12	Portugal	84.991
13	Estados Unidos	64.173
14	Chile	58.435
15	Líbano	41.252
16	Outros (4)	71.357

- Em 2023, a Alemanha superou a Bélgica e, com um montante de 1.856.864 L do produto, tornou-se a principal origem da cerveja importada pelo Brasil, representando 26% do total.
- A Alemanha, por sua vez, importou 9.080 litros de cerveja brasileira em 2023, com preço médio de 1,60 US\$/L, o que totalizou um mercado de US\$14.564.
- O Paraguai, maior importador de cerveja brasileira, ocupa a 5ª posição entre os exportadores de cerveja ao Brasil, com 435.000 L, o que representa 6,1% do total.
- Em 2023, 8 dos 15 países de maior exportação de cerveja ao Brasil em volume (L) são europeus.



Gráfico 11: Principais exportadores de cerveja para o Brasil, por volume

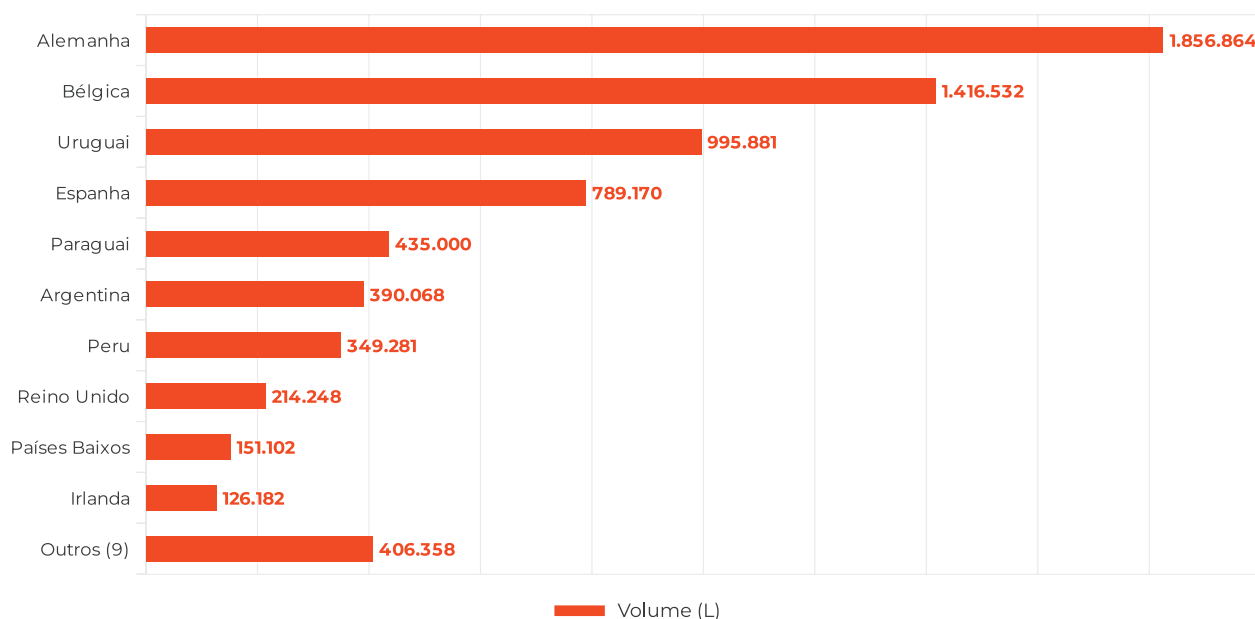


Tabela 11: Principais países de origem da importação de cerveja pelo Brasil em 2023, por valor

Nº	País	Valor (US\$)
1	Alemanha	2.338.321
2	Bélgica	2.245.471
3	Uruguai	1.181.431
4	Espanha	521.065
5	Argentina	450.523
6	Peru	407.207
7	Reino Unido	355.947
8	Países Baixos	286.204
9	Irlanda	197.667
10	Estados Unidos	112.189
11	Paraguai	110.620
12	Chile	103.367
13	Portugal	85.616
14	República Tcheca	80.048
15	Dinamarca	40.025
16	Outros (4)	81.436

- Assim como em quantidade, em 2023, a Alemanha foi o maior mercado de importação brasileiro de cerveja, alcançando a cifra de US\$2.338.321 em produtos, o que representa 27,2% do valor total de importações brasileiras de cerveja.
- O Paraguai, maior importador de cerveja brasileira, ocupa a 11ª posição entre os exportadores de cerveja ao Brasil, com o montante de US\$110.620, o que representa 1,3% do total.
- Em 2023, 9 dos 15 países de maior exportação de cerveja ao Brasil em valor (US\$), são europeus.

Gráfico 12: Principais exportadores de cerveja para o Brasil, por valor

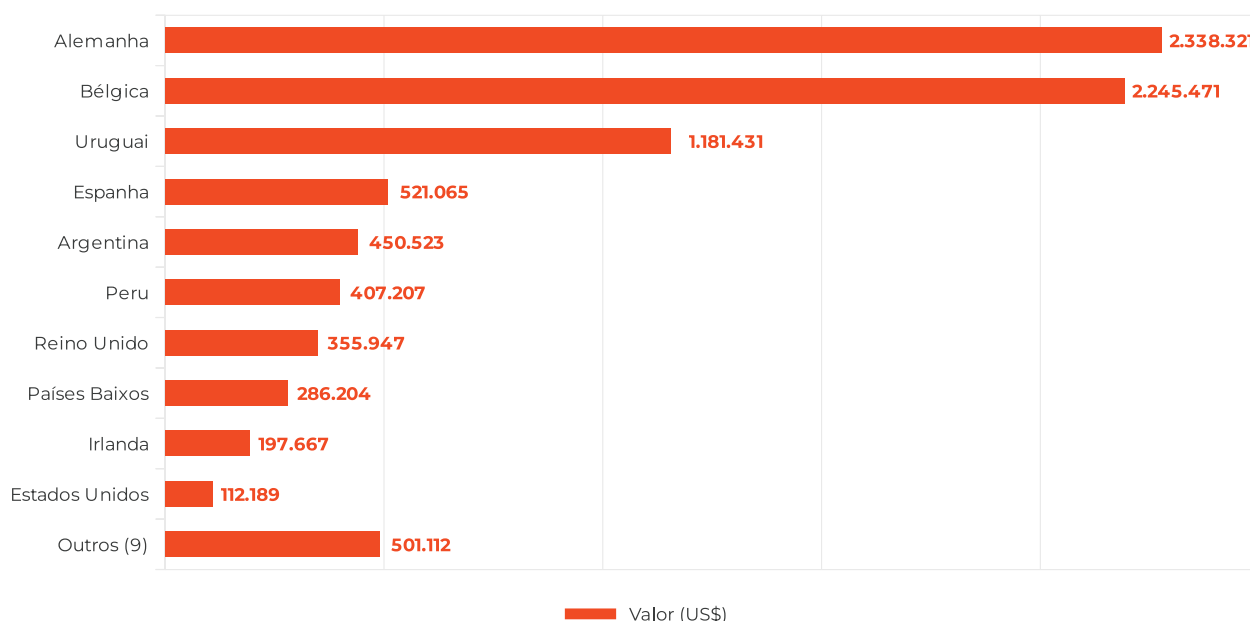


Tabela 12: Relação valor/volume da importação de cerveja brasileira em 2023

Nº	País	Relação valor/volume (US\$/L)
1	Canadá	3,56
2	Países Baixos	1,89
3	Chile	1,77
4	Estados Unidos	1,75
5	Reino Unido	1,66
6	Bélgica	1,59
7	Irlanda	1,57
8	Alemanha	1,26
9	Uruguai	1,19
10	Peru	1,17
11	Argentina	1,15
12	Dinamarca	1,05
13	Portugal	1,01
14	Líbano	0,94
15	República Tcheca	0,93

- A cerveja importada pelo Brasil com maior valor médio é aquela proveniente do Canadá, que em média vale 3,56 US\$/L.
- A origem da cerveja importada pelo Brasil com o menor valor médio é o Paraguai, de onde a cerveja é comprada com o preço médio de 0,25 US\$/L. Importante recordar que o Paraguai é também o maior comprador de cerveja brasileira, sendo o destino de 59,8% da cerveja exportada pelo Brasil, situação em que paga, em média, 0,66 US\$/L.
- A Alemanha, principal origem da cerveja importada pelo Brasil, vende com preço médio de 1,26 US\$/L.



GERAÇÃO DE EMPREGOS DO SETOR CERVEJEIRO

O setor de cerveja no Brasil é historicamente relevante para a economia nacional, e a geração de emprego é um fator importante nesse cenário. Para verificar essa situação, apresentamos os dados do Novo Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP).

Foi selecionado o Código da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 (Resolução Concla 2, de 8 de junho de 2010) 1113-5/02 "Fabricação de Cervejas e Chope", em seus detalhes por região e UF e toda sua estrutura hierárquica superior.

É de notório saber, dentro da análise do mercado de trabalho, que os empregos diretos gerados nas fábricas de cerveja geram empregos diretos e indiretos em toda a cadeia do setor, seja a jusante, com insumos, máquinas e equipamentos; a montante, com a distribuição e comercialização em supermercados, bares e restaurantes, além das atividades que orbitam o setor como serviços, consultorias, educação cervejeira etc.

Contudo existem diversas metodologias para quantificar essa geração global de empregos do setor cervejeiro, e trouxemos aqui somente os dados oficiais do governo federal em relação aos empregos diretos.

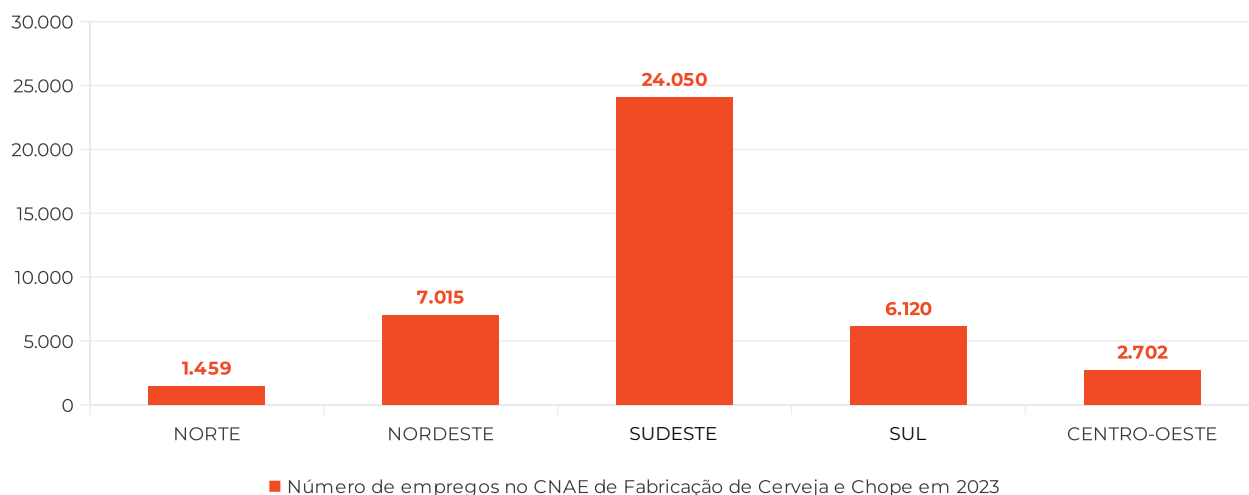
NÍVEIS CNAE	ESTOQUE DE EMPREGOS							
	2022	% fabricação de bebida	% bebidas alcoólicas	2023	% fabricação de bebida	% bebidas alcoólicas	quantitativo	Variação 22/23 (%)
Fabricação de Bebidas	128.830			133.769			4.939	3,83
Fabricação de Bebidas Alcoólicas	59.164	45,9		58.863	44		-301	-0,51
Fabricação de Aguardentes e Outras Bebidas Destiladas	9.662	7,5	16,3	9.911	7	16,8	249	2,58
Fabricação de Vinho	6.707	5,2	11,3	6.968	5	11,8	261	3,89
Fabricação de Malte, Cervejas e Chopes	42.795	33,2	72,3	41.984	31	71,3	-811	-1,90
Fabricação de Cervejas e Chopes	42.252	32,8		41.346	31		-906	-2,14
Fabricação de Malte, Inclusive Malte Úisque	543	0,4		638	0		95	17,50
Fabricação de Bebidas Não Alcoólicas	69.666	54,1		74.325	56		4.659	6,69

- O setor de bebidas ultrapassou 130 mil empregos diretos em 2023, com variação positiva de 3,83%.
- O subgrupo de bebidas alcoólicas observou redução de 0,51%, fechando em 58.863 empregos diretos
- O segmento de cerveja teve queda de 1,90%, embora ainda se mantenha acima de 40 mil empregos, com a marca de 41.346

Tabela 14: Estoque de empregos no setor cervejeiro por regiões do Brasil

Empregos no CNAE de Fabricação de Cerveja e Chope						
REGIÃO	2022		2023		Variação 22/23	
	quantitativo	%	quantitativo	%	quantitativo	%
NORTE	1559	3,7	1.459	3,5	-100	-6,4
NORDESTE	7081	16,8	7.015	17,0	-66	-0,9
SUDESTE	24409	57,8	24.050	58,2	-359	-1,5
SUL	6209	14,7	6.120	14,8	-89	-1,4
CENTRO-OESTE	2994	7,1	2.702	6,5	-292	-9,8

Gráfico 13: Estoque de empregos no setor cervejeiro por regiões do Brasil, em 2023

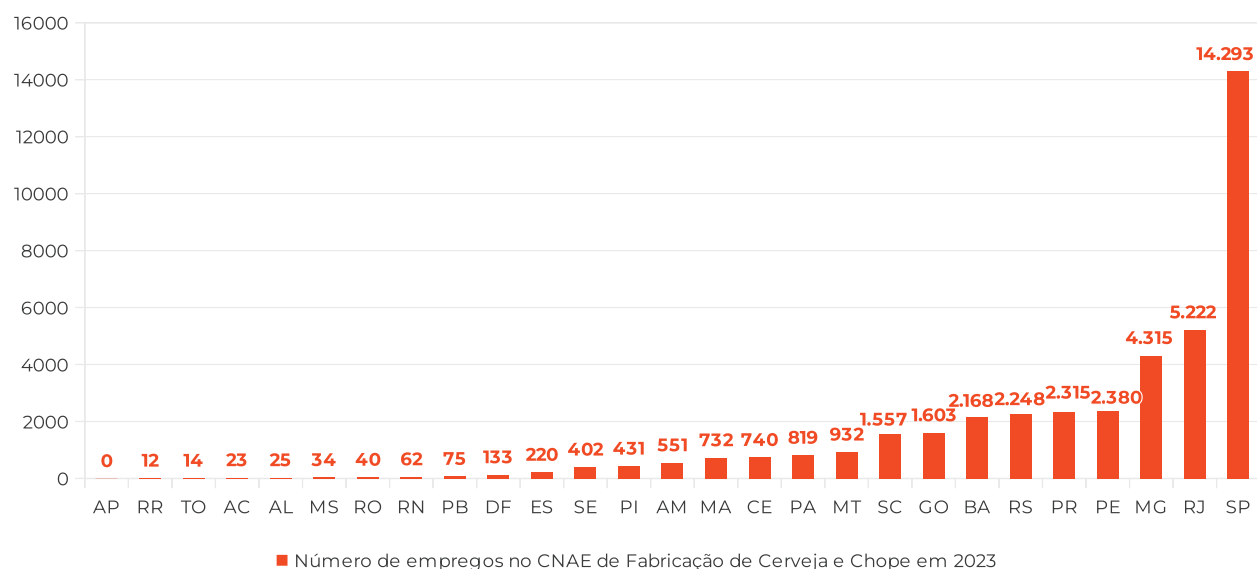


- Todas as grandes regiões tiveram redução, sendo a maior no Centro-Oeste, com 9,8% de queda no estoque de empregos.
- O Sudeste, apesar da redução de apenas 1,5%, totalizou, em números absolutos, um quantitativo maior de redução em relação a 2022, com 359 empregos a menos em 2023, atingindo a marca de 24.050.
- A região mais estável foi o Nordeste, com redução de apenas 0,9%, aumentando sua participação para 17% do total, com a marca de 7.015 empregos em 2023.

Tabela 15: Estoque de empregos no setor cervejeiro por UF

UF	2022		2023		Variação 22/23	
	quantitativo	%	quantitativo	%	quantitativo	%
RO	44	0,1	40	0,1	-4	-9,1
AC	11	0,0	23	0,1	12	109,1
AM	541	1,3	551	1,3	10	1,8
RR	15	0,0	12	0,0	-3	-20,0
PA	929	2,2	819	2,0	-110	-11,8
AP	0	-	0	-	0	-
TO	19	0,0	14	0,0	-5	-26,3
MA	769	1,8	732	1,8	-37	-4,8
PI	436	1,0	431	1,0	-5	-1,1
CE	712	1,7	740	1,8	28	3,9
RN	59	0,1	62	0,1	3	5,1
PB	63	0,1	75	0,2	12	19,0
PE	2464	5,8	2380	5,8	-84	-3,4
AL	28	0,1	25	0,1	-3	-10,7
SE	400	0,9	402	1,0	2	0,5
BA	2150	5,1	2168	5,2	18	0,8
MG	4144	9,8	4315	10,4	171	4,1
ES	192	0,5	220	0,5	28	14,6
RJ	5221	12,4	5222	12,6	1	0,0
SP	14852	35,2	14293	34,6	-559	-3,8
PR	2254	5,3	2315	5,6	61	2,7
SC	1633	3,9	1557	3,8	-76	-4,7
RS	2322	5,5	2248	5,4	-74	-3,2
MS	23	0,1	34	0,1	11	47,8
MT	1052	2,5	932	2,3	-120	-11,4
GO	1758	4,2	1603	3,9	-155	-8,8
DF	161	0,4	133	0,3	-28	-17,4

Gráfico 14: Estoque de empregos no setor cervejeiro por UF, em 2023



- O estado do Acre viu o número de empregos subir mais de 100%, mais que dobrando seu total, seguido do Mato Grosso do Sul com 47%, Paraíba com 19% e o Espírito Santo com 14% de crescimento no estoque de empregos.
- Os maiores resultados negativos foram o de Tocantins com 26%, Roraima com 20%, Distrito Federal com 17% e Pará e Mato Grosso com 11% de redução em seus estoques de empregos no setor cervejeiro.
- Destaque positivo para Minas Gerais, que gerou mais de 170 empregos e atingiu mais de 10% do total, e para o Paraná, com mais de 60 novos empregos, fechando com 5,6% do total de empregos do setor cervejeiro no país.
- Já São Paulo extinguiu mais de 500 empregos no setor, mas ainda lidera com 34% do total nacional. Outro estado que mais perdeu postos de trabalho foi Goiás, com menos 150.



DECLARAÇÃO ANUAL DE PRODUÇÃO E ESTOQUES

Conforme previsto na legislação em vigor, todos os estabelecimentos elaboradores de cerveja têm até o dia 31 de janeiro do ano subsequente para entregar a declaração de produção anual, na qual conste a quantidade de produto elaborado e os estoques existentes no final de cada ano.

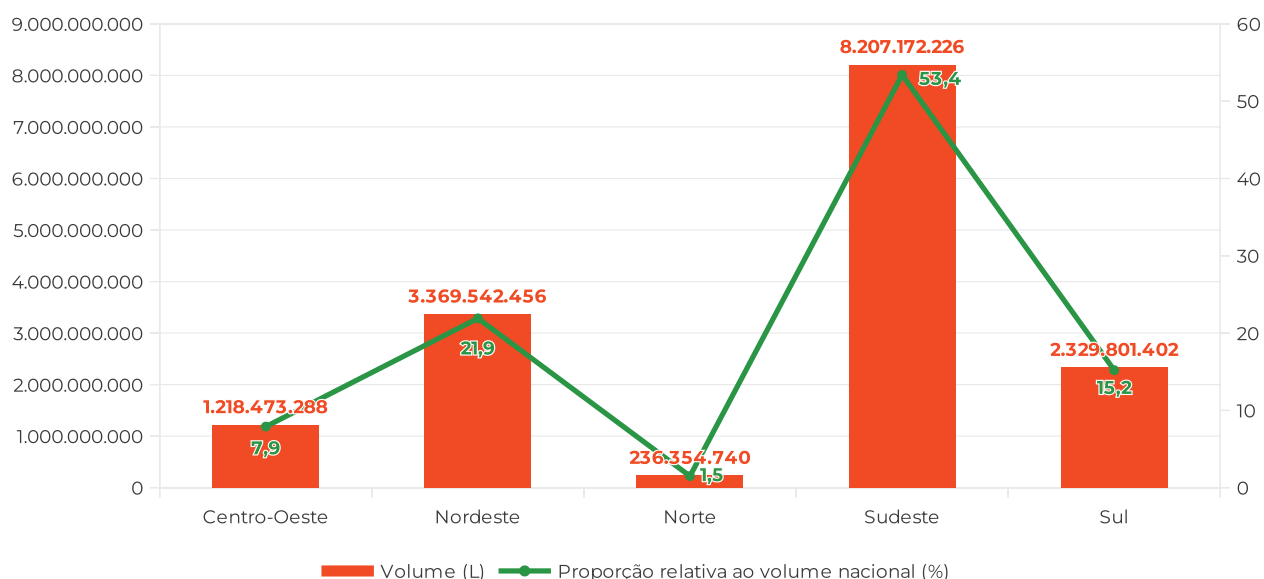
Os procedimentos e trâmites administrativos da Declaração Anual de Produção e Estoques estão previstos na Portaria Mapa 615, de 12 de setembro de 2023, a qual estabelece que sua realização deve ser exclusivamente em ambiente eletrônico (QR Code abaixo), mediante o ingresso das informações pelo estabelecimento no Portal gov.br, que é o sítio eletrônico oficial do governo federal para a disponibilização de informações e acesso aos serviços públicos digitais.

Importante salientar que a Declaração Anual de Produção e Estoques é obrigatória, e deixar de apresentá-la ao Ministério da Agricultura e Pecuária no prazo determinado constitui infração.

Os dados apresentados a seguir são decorrentes das declarações realizadas pelos estabelecimentos elaboradores de cerveja registrados no Mapa, relativas à produção e ao estoque do ano de referência de 2023.



Gráfico 15: Total da produção declarada por região



- O volume de produção declarado atinge nacionalmente o montante de 15.361.344.112,77 litros.
- A região Sudeste é aquela com maior volume de produção declarado, atingindo a marca de 8.207.172.226,46 litros de cerveja, o que representa 53,4% da produção nacional.
- A região Norte é a única que não ultrapassa a marca de 1 bilhão de litros de cerveja produzidos, possuindo o menor volume de produção declarado, com 236.354.740, o que corresponde a apenas 1,5% da produção brasileira.

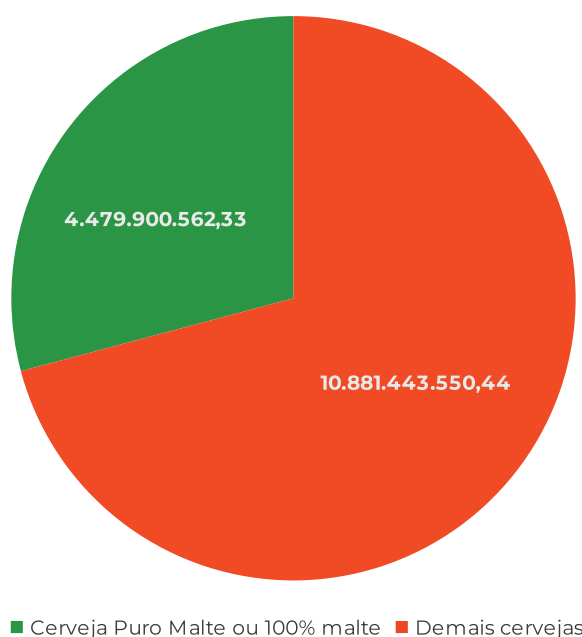
Em 2023, foi declarada uma produção superior a 15 bilhões de litros de cerveja no Brasil.

Tabela 16: Relação do volume de produção declarado com o número de cervejarias registradas, por região

Região	Volume (L)	Quantidade de cervejaria (nº)	Produção média (L/estabelecimento)
Centro-Oeste	1.218.473.287,81	96	12.692.430,08
Nordeste	3.369.542.455,73	122	27.619.200,46
Norte	236.354.740,43	42	5.627.493,82
Sudeste	8.207.172.226,46	856	9.587.818,02
Sul	2.329.801.402,34	731	3.187.142,82

- A região Nordeste, embora ocupe a terceira posição em números de cervejarias registradas, com 122 estabelecimentos, alcança a segunda posição quanto ao volume de produção declarado, com 3.369.542.455,73, o que representa 21,9% do volume nacional.
- A região Sul, por sua vez, embora ocupe a segunda colocação quanto ao número de cervejarias registradas, com 731 estabelecimentos, chega à terceira posição quanto ao volume de produção declarado, com 2.329.801.402,34, o que representa 15,2% do volume nacional.
- Tal contradição deve-se à produção média verificada em cada uma das duas regiões, que se encontram em extremos opostos, sendo a da região Nordeste a maior, com 27.619.200,46 litros por cervejaria, enquanto a da região Sul é a menor, com 3.187.142,82 litros de cerveja por estabelecimento.

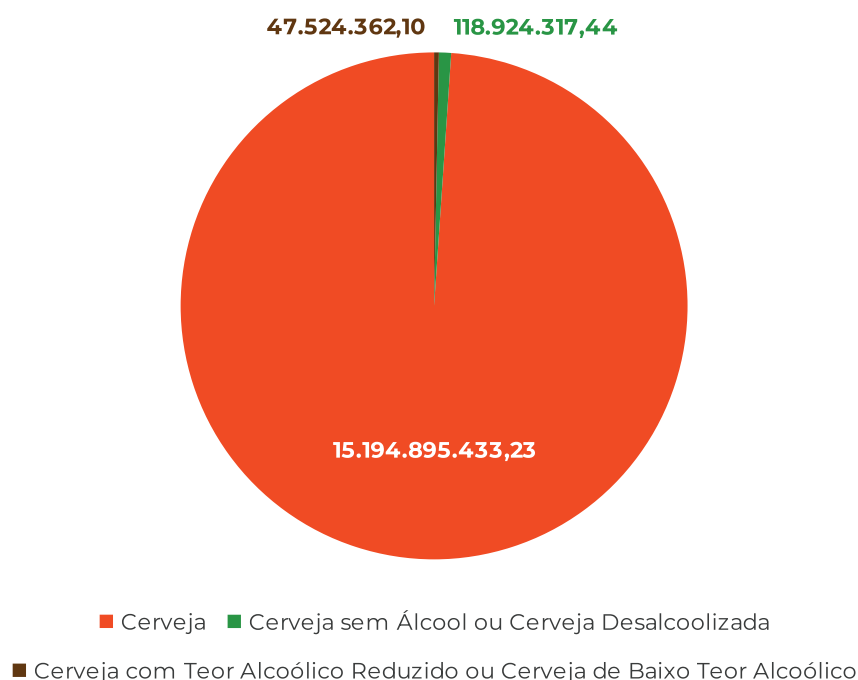
Gráfico 16: Volume de produção declarado, segundo a classificação da cerveja quanto à proporção de matéria-prima (L)



- A cerveja 100% malte ou Cerveja Puro Malte é aquela elaborada a partir de um mosto cujo extrato primitivo provém exclusivamente de cevada malteada ou de extrato de malte. Isso significa que não são utilizados adjuntos cervejeiros em sua elaboração.

Em 2023, 29,2% do volume de produção de cerveja declarado são referentes à Cerveja Puro Malte ou 100% Malte.

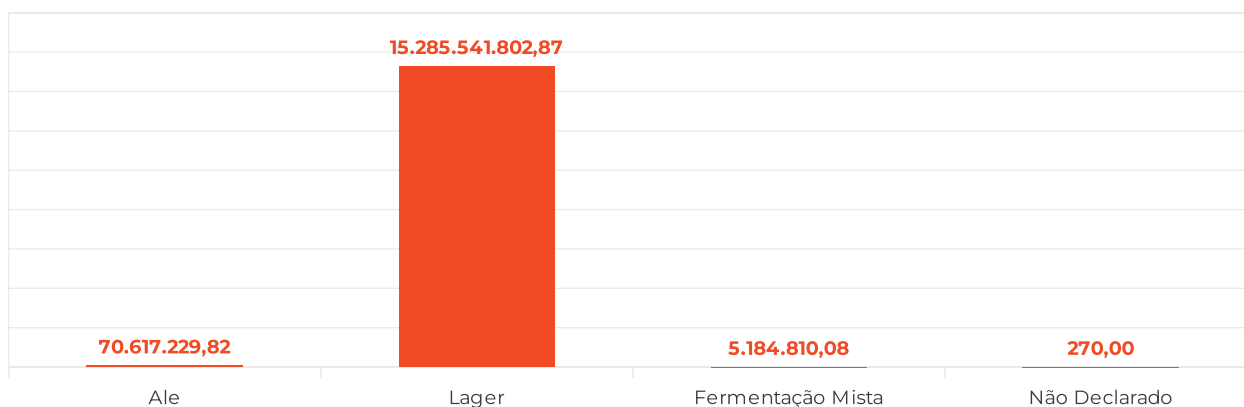
Gráfico 17: Volume de produção declarado, segundo a classificação da cerveja quanto ao teor alcoólico (L)



- A cerveja denominada Cerveja sem Álcool ou Cerveja Desalcoolizada é aquela que possui teor alcoólico inferior ou igual a 0,5 %.
- A cerveja denominada Cerveja com Teor Alcoólico Reduzido ou Cerveja de Baixo Teor Alcoólico é aquela que possui teor alcoólico superior a 0,5% e inferior ou igual a 2%.
- O produto denominado tão somente Cerveja é aquele com teor alcoólico superior a 2% e inferior ou igual a 54%.

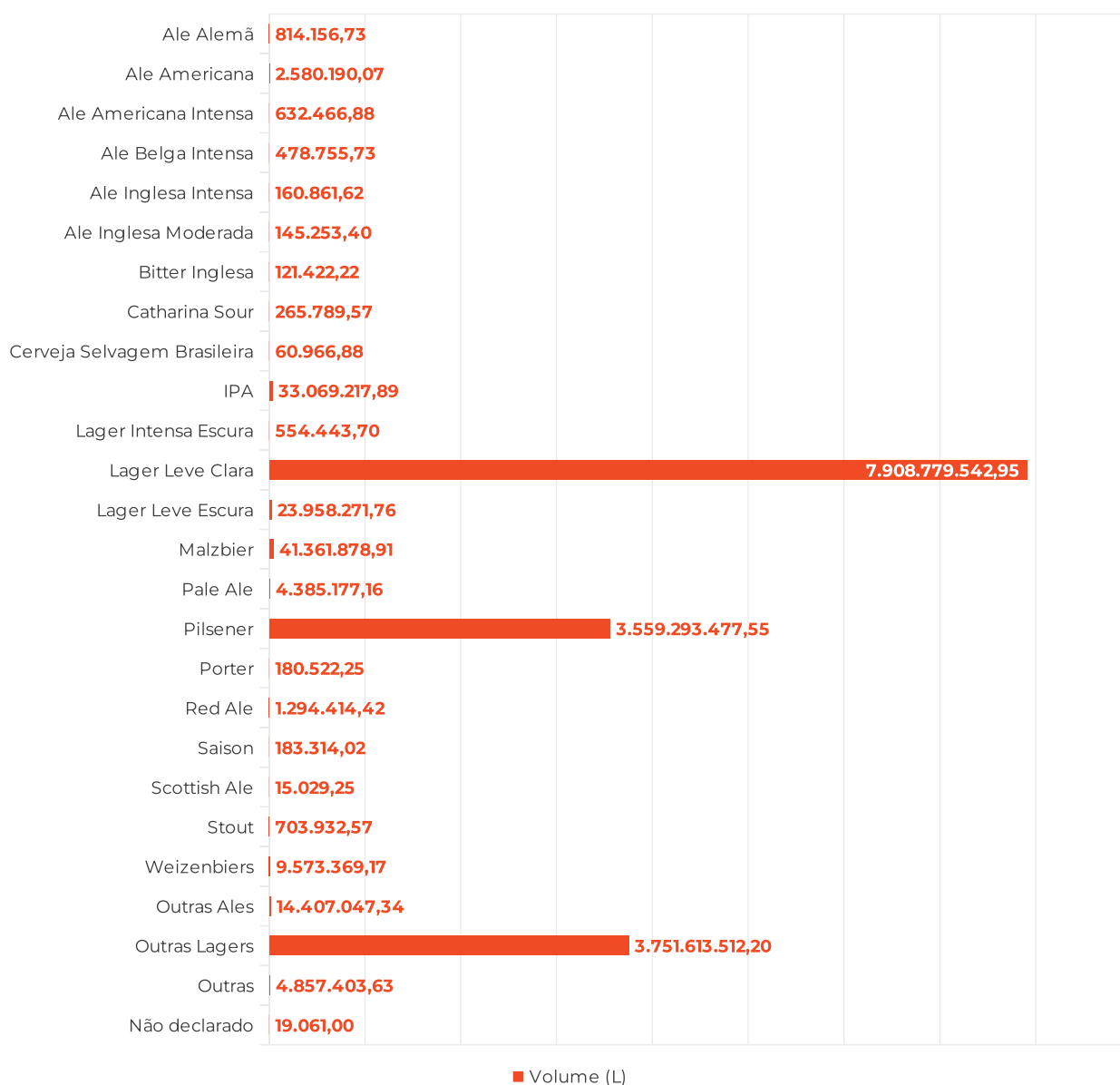
Apenas 0,8% do volume de produção de cerveja declarado em 2023 é referente à Cerveja sem Álcool ou Cerveja Desalcoolizada, e 0,3% referente à Cerveja com Teor Alcoólico Reduzido ou Cerveja de Baixo Teor Alcoólico.

Gráfico 18: Volume de produção declarado, segundo o tipo de fermentação (L)



- 99,5% do volume de produção de cerveja declarado diz respeito à cerveja com fermentação tipo Lager.

Gráfico 19: Volume de produção declarado, segundo o estilo de cerveja (L)



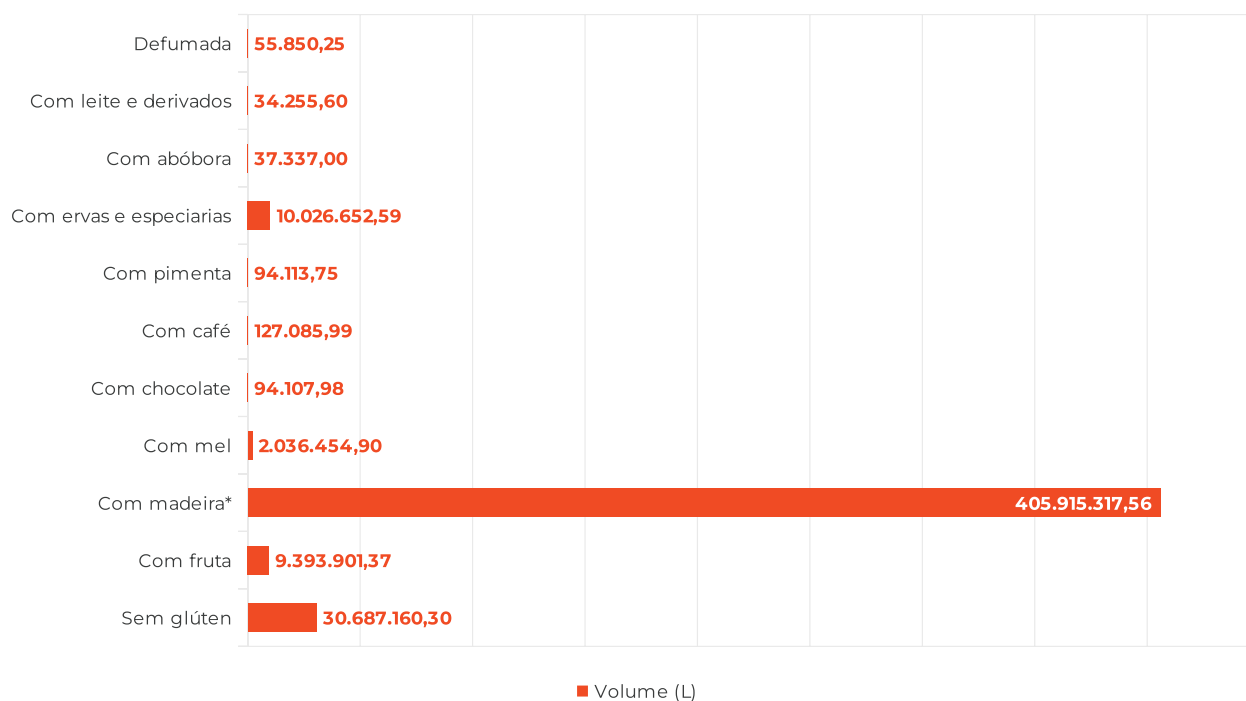
- O estilo de cerveja com maior volume de produção declarado é o Lager Leve Clara, com 7.908.779.542,95 litros, o que corresponde a 51,48% da produção nacional.
- Na segunda e terceira posições, estão os estilos “Outras Lagers” e “Pilsener”, respectivamente com 3.751.613.512,20 e 3.559.293.477,55 litros, ou 24,42% e 23,17% da produção brasileira.
- Juntos, esses três estilos de cerveja correspondem a 99,08% da produção nacional de cerveja.
- Destacamos, ainda, os estilos Malzibier e IPA, respectivamente com 41.361.878,91 e 33.069.217,89 litros, ou 0,27% e 0,22% da produção brasileira.
- O estilo com menor volume de produção declarado é o Scottish Ale, com 15.029,25 litros.

**O estilo de cerveja Lager Leve Clara
corresponde a 51,4% do volume de produção
de cerveja brasileiro declarado em 2023.**



OUTRAS CARACTERIZAÇÕES DA PRODUÇÃO DE CERVEJA BRASILEIRA

Gráfico 20: Volume de produção declarado, segundo características da cerveja (L)



*Na parede do recipiente ou na forma de lasca, maravalha ou outras apresentações a serem utilizadas dentro do tanque

Gráfico 21: Volume de produção declarado, segundo abrangência de comercialização da cerveja (L)

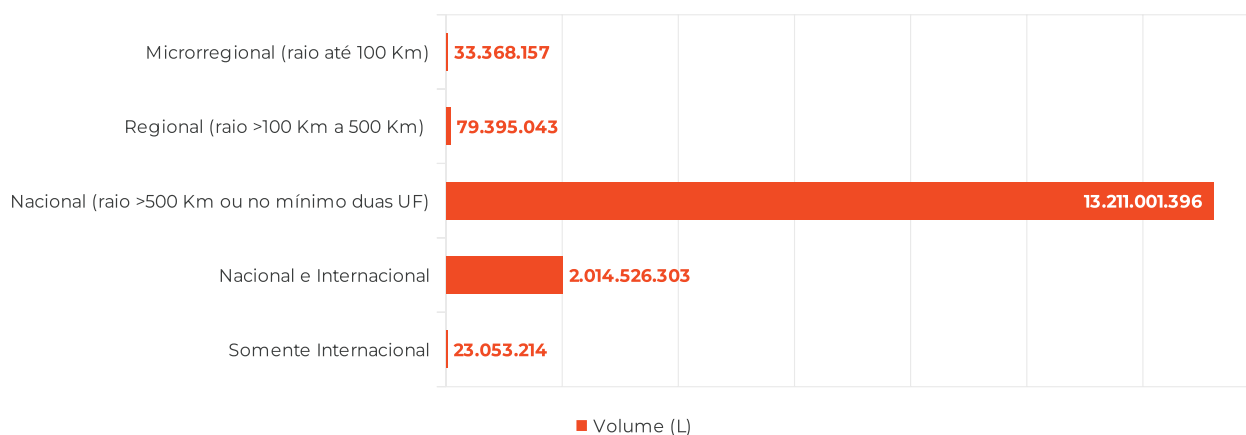


Gráfico 22: Volume de produção declarado, segundo a origem do malte de cevada utilizado (L)

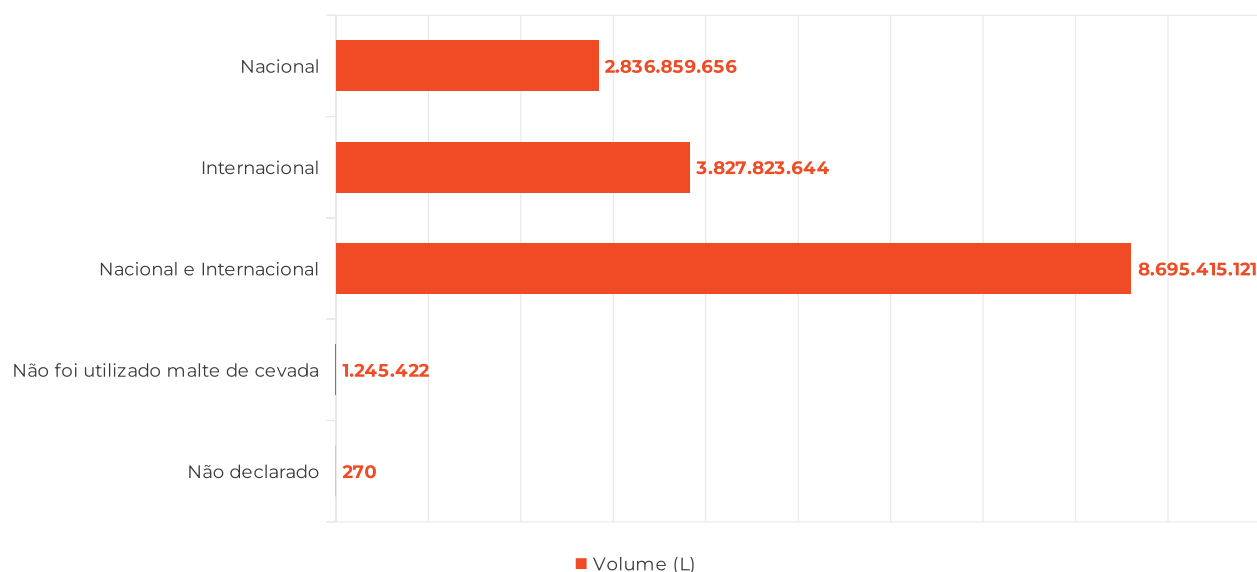
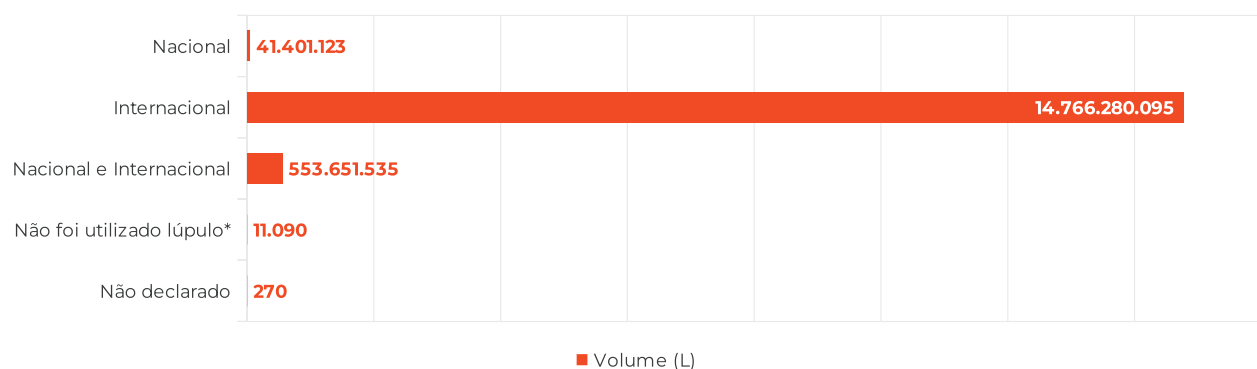
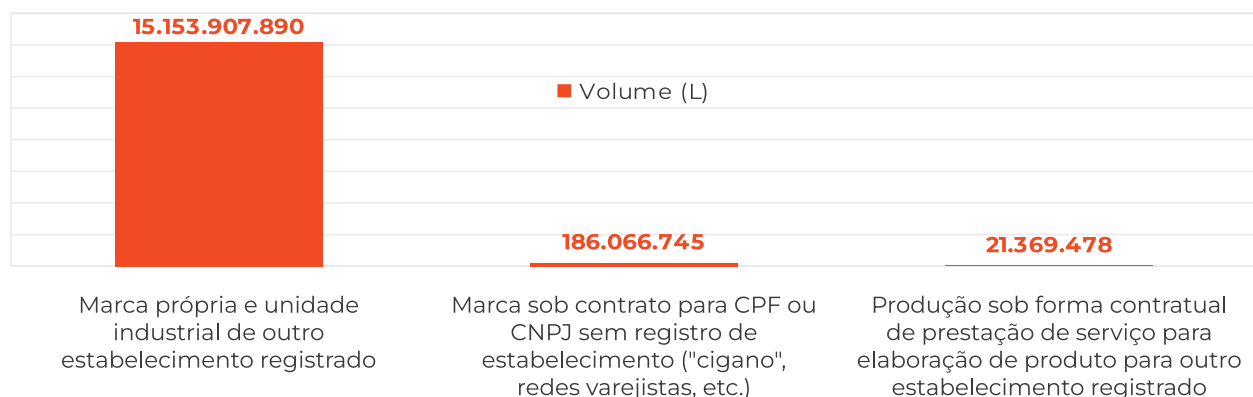


Gráfico 23: Volume de produção declarado, segundo a origem do lúpulo utilizado (L)



*Cerveja gruit: é permitida apenas para a cerveja na qual o lúpulo é totalmente substituído por outras ervas, aprovadas para consumo humano como alimento por órgão competente.

Gráfico 24: Volume de produção declarado, segundo o tipo de elaboração (L)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este anuário traz um dado histórico sobre o setor cervejeiro nacional. Estamos falando da informação oficial do volume de produção de cerveja no Brasil. O Mapa, como órgão regulador, apresenta essa informação há tempos almejada pelo setor, de forma completa, estruturada e confiável. As importantes evoluções processuais internas do relatório anual de produção do Mapa possibilitaram demonstrar a real grandeza da atividade cervejeira nacional e sua distribuição espacial por tipo de cerveja, por tipo de insumo, entre outros. É a primeira vez que o Mapa informa o volume de produção anual de cerveja, e esse dado se junta às amplamente divulgadas informações sobre o número de cervejarias, rótulos, empregos, importação e exportação etc., construindo a mais completa publicação oficial sobre o setor cervejeiro no país e uma das mais amplas no mundo. Diante das importantes transformações que se apresentam no cenário nacional, é fundamental que tenhamos dados oficiais sobre o setor, para que se possam desenvolver políticas públicas aliadas ao setor privado, e contribuir para o desenvolvimento nacional. O Mapa continua sua evolução na disseminação de informação, seguindo os princípios democráticos de divulgação de dados. Estes, por sua vez, são fundamentais para geração de conhecimento no setor cervejeiro e na sociedade brasileira. A área finalística de bebidas do ministério, aliado à Câmara Setorial da Cerveja, apresenta, ano após ano, um anuário da cerveja melhor e, certamente, essa melhoria irá continuar a contribuir para um setor mais sustentável, justo e próspero.







MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Apoio:



SINDICERV
SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CERVEJA

BEBA COM MODERAÇÃO.